



TerrorZine

Minicontos de Terror

Ademir Pascale e Elenir Alves
Organizadores

São Paulo / 2010

TERROR AO EXTREMO

Ano 03. Número **21**
Circulação Gratuita

Ademir Pascale

Jantar dos Deuses

Álvaro Domingues

Face a Face

Danny Marks

A Mão que Alimenta

Elenir Alves

Uma Força Estranha

Evandro Guerra

Mulher Fantasma

Kamos

O Escritor da Morte

Luciana Fátima

Last Song

Miguel Carqueija

Surpresa!

Mariana

Albuquerque

Olhos

Adriano Siqueira

Próximo ao Prazer

Anna Amorim

Onde, as Carcaças?

Dione M. da Rosa

O Homem Serpente

Estevan Lutz

Criadores

Jorge Magalhães

O Anjo do Portal

Laura Elias

Literal

Maurício Limeira

Identidade

Miriam Santiago

Trem Fantasma

Ricardo Delfin

Distante

Allan Pitz

Câncer de Boneca

Ataíde Tartari

Ovos Famintos

Edson Rossatto

Cem Toques Cravados



EDITORIAL



Mais uma nova edição do TerrorZine com grandes nomes da literatura nacional, desta vez com mais páginas, mais informações e mais dicas de livros. A nossa intenção sempre foi e ainda é unir escritores já com um certo tempo de estrada com outros que ainda estão apenas caminhando neste meio, algo que conseguimos alcançar satisfatoriamente em todas as nossas edições.

Nós do TerrorZine agradecemos aos escritores e

leitores que nos acompanham nesta empreitada de levar gratuitamente informação e entretenimento ao alcance de todos, isso graças a internet e o poder de inclusão digital do nosso país.

E nesta edição, você poderá conferir entrevistas com os escritores Cesar Silva, Álvaro Domingues, Alfer Medeiros e Mandy Porto, além de excelentes dicas de livros, lançamentos e mais 21 minicontos para você viajar.

OBS.: aproveitamos para convidá-lo para o lançamento do livro *Draculea: O Retorno dos Vampiros, VII*, na Livraria Martins Fontes da Av. Paulista, nº 509, São Paulo, SP, dia 16/10/10 (sábado) das 15h30 às 18h30. Com presença confirmada de vários autores.

Desejamos-lhe uma ótima leitura.

Ademir Pascale e Elenir Alves
Editores e Organizadores



Foto: Elenir Alves e Ademir Pascale.

Dicas, opiniões, etc., entre em contato: cranik@cranik.com. Teremos prazer em respondê-lo.

“A magia é um estado da mente. Ela é constantemente retratada como algo muito obscuro e gótico e isso porque certos praticantes a utilizam para obter poder e prestígio. É um desserviço. A magia tem várias tonalidades. E disso tenho muita certeza.”

Alan Moore, em entrevista ao jornalista Geoff Boucher, articulista do blog "Hero Complex" do jornal norte-americano Los Angeles Times





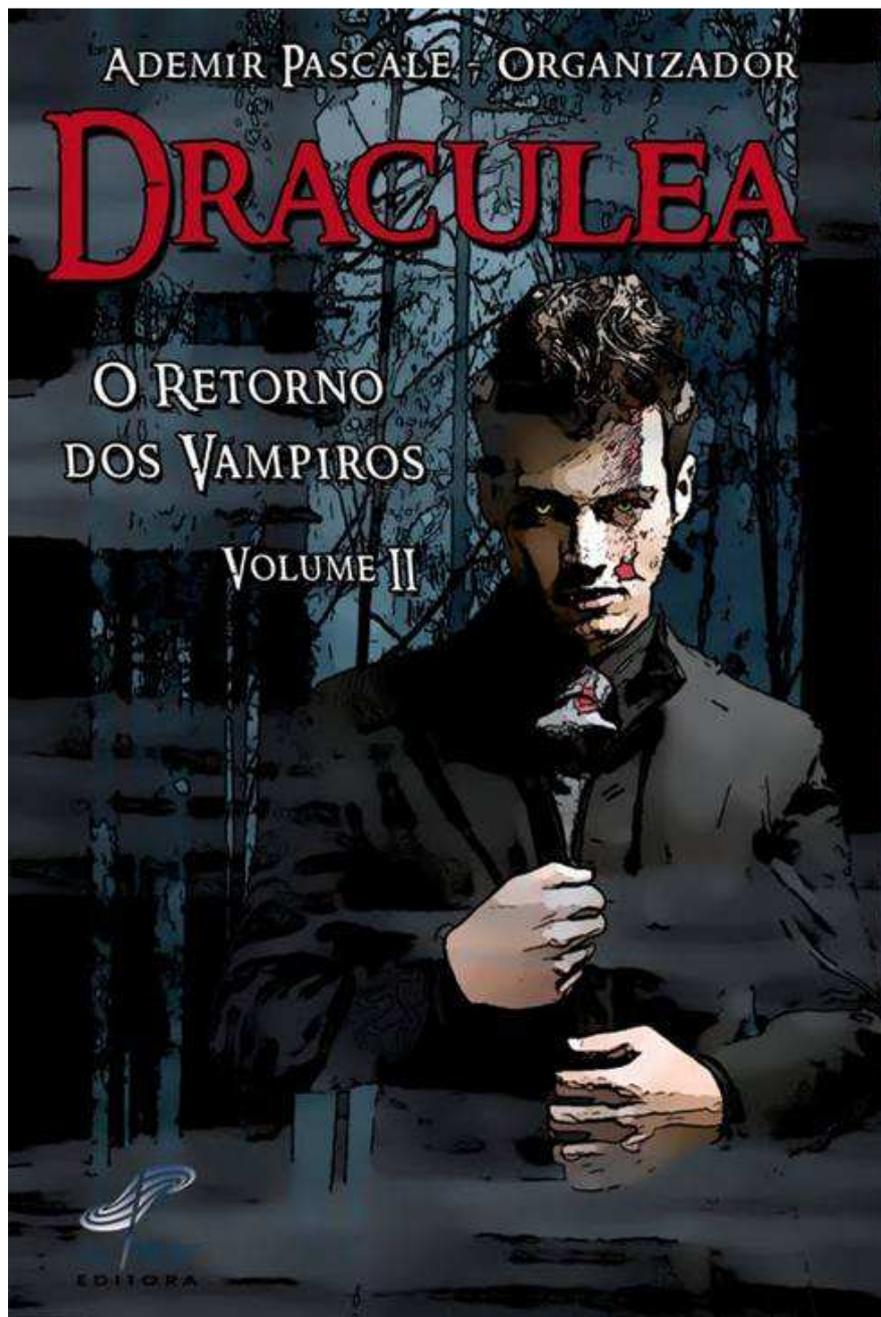
SUMÁRIO

Ademir Pascale	(Jantar dos Deuses).....	06
Adriano Siqueira	(Próximo ao Prazer).....	07
Allan Pitz	(Câncer de Boneca).....	08
Álvaro Domingues	(Face a Face).....	09
Anna Amorim	(Onde, as Carcaças?).....	10
Ataíde Tartari	(Ovos Famintos).....	11
Danny Marks	(A Mão que Alimenta).....	12
Dione M. Souto da Rosa	(O Homem Serpente).....	13
Edson Rossatto	(Cem Toques Cravados).....	14
Elenir Alves	(Uma Força Estranha).....	15
Estevan Lutz	(Criadores).....	16
Evandro Guerra	(Mulher Fantasma).....	17
Jorge Eduardo Magalhães	(O Anjo do Portal).....	18
Kampos	(O Escritor da Morte).....	19
Laura Elias	(Literal).....	20
Luciana Fátima	(Last Song).....	21
Mariana Albuquerque	(Olhos).....	22
Maurício Limeira	(Identidade).....	23
Miguel Carqueija	(Surpresa!).....	24
Miriam Santiago	(Trem Fantasma).....	25
Ricardo Delfin	(Distante).....	26
Entrevista	Ademir Pascale entrevista o escritor Álvaro Domingues..	28
Entrevista	Ademir Pascale entrevista o escritor Alfer Medeiros.....	30
Entrevista	Ademir Pascale entrevista a escritora Mandy Porto.....	34
Promoção Relâmpago	Super promoção de livros, válida por poucos dias.....	37
Anuário 2009	Anuário Brasileiro de Literatura Fantástica 2009.....	38
Jovem Autor Fantástico	Ganhadores do Concurso Jovem Autor Fantástico.....	41
Dicas de Livros	(Dicas de livros do TerrorZine).....	43
Dicas de Sites e Blogs	(Dicas de sites e blogs de Terror, FC e Fantasia).....	47
TerrorZine nº 22	(Saiba como participar do próximo TerrorZine).....	48



DRACULEA

O Retorno dos Vampiros, VII



Lançamento. Dia: 16/10/10

Horário: 15h30 às 18h30

**Endereço: Livraria Martins Fontes, Av. Paulista, 509,
S. Paulo, SP.**

**Presença confirmada de vários autores. Compareça e pegue o seu
autógrafo.**



Jantar dos Deuses

Ademir Pascale

Ela olhou para o céu estrelado, e a névoa, com seu fino véu, cobria a densa vegetação. O ar gélido que aspirava adentrava prazerosamente nos pulmões, renovando suas forças e trazendo-lhe conforto, enquanto descalça caminhava com leveza sobre o orvalho, como se dançasse uma valsa solitária entre as frondosas árvores do bosque. Os seres noturnos, acostumados, presenciavam a jovem de cabelos vermelhos e cacheados que, vez ou outra, rodopiava, cantarolava e sumia atrás de alguns arbustos à procura de ervas raras. Já em sua cabana, bem próxima dali, subia pela chaminé uma fina e disforme fumaça esbranquiçada. Um gato preto, em meio aos livros de uma estante empoeirada, observava, sobre um pentagrama, o borbulhar de um grande caldeirão que em seu conteúdo ainda se debatia, amarrado e amordaçado, o namorado de uma bruxa que lhe prometera, naquela noite, um jantar digno dos deuses.

Ademir Pascale é linguista, crítico de cinema, ativista cultural, escritor, idealizador do projeto de inclusão social Vá ao Cinema e juntamente da escritora Elenir Alves, do ezine TerrorZine - Minicontos de Terror. Editor do Portal Cranik (www.cranik.com) e do site Divulga Livros (www.divulgalivros.org). Organizador de várias coletâneas, autor do audiolivro Cinema – Despertando seu olhar crítico (Editora Alyá, 2008) e do romance de horror O Desejo de Lilith (Draco, 2010). Twitter do autor: www.twitter.com/ademirpascale e contato: ademir@cranik.com.





Próximo ao Prazer

Adriano Siqueira

Quando a vi passar pela roleta segurando o celular não pude me conter. Tinha que saber o seu nome.

Me aproximei e tentei ouvir a conversa.

— Sim... Ele está bem fácil de levar...

Foi a única coisa que ouvi. Tive que usar o meu plano para ter a sua atenção.

Peguei minha agenda e escrevi que era linda e que adoraria convidá-la a tomar algo.

Embora ficasse surpresa, aceitou.

Estávamos no bar quando me disse para ir ao banheiro e esperar por ela.

Logo que entrei, veio correndo, rasgou a minha camisa, abaixou a minha calça e beijou todo o meu corpo. Quando vi os seus caninos pontiagudos já era tarde demais. Já estava grudada no meu pescoço.

Ferido. Eu estava sem forças e fiquei caído no chão do banheiro praticamente nadando no meu próprio sangue e esperando por ajuda.

Ela pegou o celular e disse...

— Não te falei que era fácil demais. Vamos achar outro.

Adriano Siqueira é Paulista, diagramador e design gráfico, em 44 anos de vida, coleciona livros, HQs, Filmes, Cds e tudo mais que existe sobre vampiros. Produz o fanzine Adorável Noite www.adoravelnoite.com.





Câncer de Boneca

Allan Pitz

— **A** vovó morreu de câncer; a boneca ruiva ficou enfeitada, na cama vazia...

Todo dia era Lucinda, vestidinho, chapéu, penteado... Aos netos nada, nem beijo.

O câncer de Dona Augusta era no estômago, porém fora criado em cativeiro no peito; prendera o amor no estômago; com lãs de tripa e ferro de passar língua...

— Não vai lá, não, a boneca vira o olho! É a velha que faz isso! Ela é ruim.

— Vira nada. Boneco só faz isso em filme... "Bora" lá. — A boneca não fazia nada mesmo. Nunca fez. Era de porcelana, a pobre, vestido de flor, cabelo de tranças... Panos velhos. Nunca fez nada... Ficavam os pestes: — Ela mexe sozinha, espera só. — Mexeu nada. Paradinha, boneca, como sempre foi.

Depois de dois meses, a boneca mexeu, sim. Mas foi pelas mãos invisíveis de sua dona, que retornara desnorreada e suja do cemitério até seu quarto. - Veja o que eles fizeram Lucinda, sujaram-me na mesma lama dos mortos! Mas eu voltei para cuidar de você, minha flor... Estaremos juntas aqui. Só nos duas. E deitou-se, na cama da eternidade perdida, com seu amor de porcelana, para viver nas sombras espirituais defuntas de si. Com câncer de boneca e nojo de meninos.

Allan Pitz (23/01/1983), escritor carioca, é além de diretor teatral, um pensador do asfalto, um peregrino das ebulições da vida, filósofo urbano, romancista original, e artista desertor dos palcos teatrais por necessidade de se dedicar inteiramente aos livros. Recentemente lançou o romance de bolso A morte do cozinheiro.

Blog: paquidermesulturais.blogspot.com. **Contato com o autor:**
apitz100@yahoo.com.





Face a Face

Álvaro Domingues

Diante da Morte via agora o tempo que ficara esperando por ela. Finalmente a enfrentava. Podia encará-la de frente, sem medo. Algo que a Ceifadora Sinistra supunha não ser possível. Porém, ele podia esperar tudo menos, um sorriso. E este comentário:

— Viver em busca de mim foi viver?

Álvaro Alípio Lopes Domingues é contista, cronista, resenhista e poeta. É também blogueiro, mantendo o Blog do Pai Nerd (<http://blogdopainerd.blogspot.com>) e o blog Sombras e Sonhos (<http://sombrasesonhos.zip.net>). Colaborou também nos sites Blocos On Line (www.blocosonline.com.br), no Projeto de mini e micro contos da Fabrica de sonhos (<http://minimicrocontos.blogspot.com>) e PODespecular (<http://podespecular.com.br>). Tem contos publicados na revista Bits, na revista Nossas Edições e nos fanzines Sommium e Adorável Noite. Foi editor das revistas Microhobby e MSX Micro e redator na revista nova Eletrônica. Publicou, pela Balão Editorial, o livro de contos Sombras e Sonhos. **Contato com o autor:** krolldomingues@gmail.com.





Onde, as Carcaças?

Anna Amorim

O ntem sonhei! Do que é feito? Sonhei que se utilizava de pele humana para fazer alguma coisa, mas não sei o que era. E do meu próprio ombro esquerdo faltava um pedaço. Lembro das peles arrancadas que continuavam a delinear figuras humanas e das cabeças penduradas. Horror. Estavam penduradas as peles dos corpos em um matadouro humano.

Faltou a história, o final. Acordei desesperada, ignorante, e só ficou a pergunta: o que o Outro fazia com as carcaças?

Anna Amorim é pseudônimo de Ana Maria Amorim de Farias, nasceu em São Paulo, Capital. É escritora, psicanalista e Mestre em Psicologia Clínica. É co-autora do Livro Colóquio Freudiano - Teoria e Prática Freudiana, da Ed. Lettera; Direito em Mapa Multidisciplinar e Cultural, Ed. Verbo Jurídico; Sentido Inverso Antologia Poética, Ed. Andross; Fiat Voluntas II, Ed. Multifoco. **Contato com a autora:** anaamorim.psy@gmail.com.





Ovos Famintos

Ataíde Tartari

Parecia uma chuva de granizo, mas ao se aproximar de uma das pedras, Leo viu que eram ovos. Estava chovendo ovos. Ele tentou pegar um deles em suas mãos, mas ele fugiu, saiu rolando pelo terreno para se juntar a outros ovos.

Leo foi atrás, curioso. Viu que um agrupamento com centenas de ovos já havia se formado. Quando tentou novamente pegar um deles, todos eles se iluminaram e emitiram um ruído agudo, como um alarme. Leo deu um passo atrás.

Então a luz que vinha dos ovos começou a piscar e Leo ouviu uma voz lhe perguntando: "De que você é feito?"

Leo deu outro passo para trás. "Como assim?"

Os ovos continuaram piscando em conjunto, e Leo ouviu outra voz:

"Já escaneamos seu corpo e descobrimos que você contém muitos aminoácidos."

Ele engoliu em seco. "Que papo é esse?"

"Você vai servir para iniciar nossa proliferação neste planeta."

Ao dizer isso, eles cozinham Leo com um feixe de microondas. Ele tombou, assado, diante dos ovos famintos.

Ataíde Tartari participou, entre outras, das coletâneas Contos Cruéis (Geração, 2006) e Futuro Presente (Record, 2009). Publicou os romances Amazon (Writers Club Press, 2001) e Tropical Shade (Universe, 2003), ambos em inglês. Mora em Santos, SP. **Contato com o autor:** ataide.tartari@yahoo.com.br.





A Mão que Alimenta

Danny Marks

A maldita velha do lenço vermelho está de volta. Desta vez não vai me encontrar. Não importa, ela sempre deixa a “quentinha” e alguns doces em algum lugar protegido.

Eu a tenho observado. Decidi segui-la, saber onde mora. Não foi fácil. Tenho que evitar os homens de farda. Às vezes eu a via em meio à multidão, sentia o cheiro de morango que exalava dela e dos doces que carregava em uma cesta de palha trançada, mas quando tentava me aproximar ela já havia sumido por entre sorrisos bestificados.

Os comentários eram sempre os mesmos, “que boa senhora”, “que coração gentil”. Que puta velha! Isso sim. Seduzindo e viciando com sua doçura fabricada para esconder os seus pecados. Quanto dinheiro deveria ter na sua casa? Quanta comida boa? Conforto? Como se eu não soubesse que aquele rosto esconde as coisas mais sórdidas e os segredos mais obscuros.

As pessoas são podres, todas elas. Se perderem as coisas que as fazem parecer melhor ficam iguais a mim, lixo humano. Eu já havia decidido; iria dar um jeito de descobrir onde era a fonte e mergulhar de cabeça até não haver mais nada que eu pudesse usar e abusar.

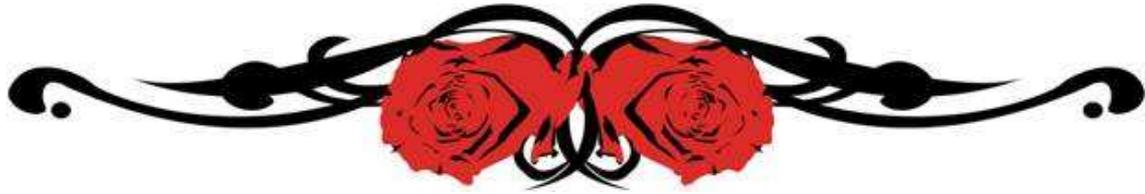
(...)

Droga, o que aconteceu comigo? Minha cabeça... Onde estou? Que porra de cheiro é esse?

— Pena que ainda não está gordo o suficiente, mas já dá pra alguma coisa. Não pode ser... Aquele monstro estava devorando uma mão humana. Ei! Onde está o meu braço?

Danny Marks nasceu em Santos, São Paulo. Acredita que vai mudar o mundo, assim que achar um meio de sair dele. Autor do livro Universo Subterrâneo (Ed Multifoco) e (IR)Responsável pelo Blog Os Retratos da Mente (www.osretratosdamente.blogspot.com) onde publica tudo que lhe dá vontade.
Contato com o autor: dannymarks63@gmail.com.





O Homem Serpente

Dione Mara Souto da Rosa

Diane participaria duma expedição para a Ilha das Cobras. Os sonhos cada vez mais frequentes eram reveladores da morte mais hedionda. Ou seriam os olhos do guardião da morte que viriam salvá-la?

Não demorou muito para que ela pusesse os pés na ilha e uma serpente gigantesca passasse a persegui-la. A boca faminta e cruel seguia-a entre os bosques úmidos, cuja vegetação vertia uma água escorregadia, fazendo com que ela caísse várias vezes.

Deus, ajude-me a escapar desse monstro. — Ela chorava desesperada.

Não podendo mais correr, escorregou sobre o limbo das folhas, despencando metros abaixo.

— Socorro.

Quando finalmente parou, não havia mais para onde escapar. A serpente circundou-a e envolveu-a com sua cauda fria e viscosa. Apertou-a. Diane gritou em pânico, enquanto a copa das árvores pareciam se debater pelo medo da jovem.

Ela vai me devorar.

Diane fechou os olhos esperando pela morte.

A serpente a enlaçou, mas para sua surpresa, a metamorfose veio. Não era só uma serpente. Era um homem. Um homem serpente.

— Acabou-se o tempo de fugir. — ele disse deitado sobre ela. — Sou eu. Seu mais íntimo sonho. Seu mais íntimo desejo. Os olhos azuis fulgiam em celeste cristal.

Diane sabia que não poderia fugir dele. Talvez ela não pudesse, ou não quisesse...

Dione Mara Souto da Rosa é formada em Direito e pós-graduada em Direito Processual Civil. Formação Piano Clássico e História da Música. Francês. Cursa Letras pelo COC. Livros: O Sétimo Portal, O Segredo da Rosa, Poemas e Poetas. Participação nas antologias Draculea, Metamorfose, No Mundo dos Cavaleiros e Dragões. Premiação "Sonetos de Amor e de Oração". Site: www.textosqueencantam.com.br e blog: www.rosasesangue.blogspot.com.
Contato com a autora: dirosa19@yahoo.com.br.





Cem Toques Cravados

Edson Rossatto

Na tela, sfghtkxçypjto. Um bip repetitivo da cpu. No dia seguinte, acharam-no. A cabeça, no teclado.

*Nanoconto da série Cem Toques Cravados (Andross Editora)

Edson Rossatto nasceu em São Paulo, Capital, em 1978. Formado em Letras, é escritor, editor de livros e roteirista de HQ. Publicou os livros "Mansão Klaus e outras histórias", "Curta-metragem – Antologia de microcontos" e "Cem Toques Cravados", todos da Andross Editora. É roteirista da série "História do Brasil em Quadrinhos", tendo publicado os volumes "Independência" e "Proclamação da República". **Contato com o autor:** edson@andross.com.br.





Uma Força Estranha

Elenir Alves

As luzes do quarto continuavam apagadas quando Poly adentrou-se no recinto à procura de seu roupão de banho, mas o cansaço era tanto que lá mesmo permaneceu.

Apagou-se sobre a cama em meio a escuridão.

As pálpebras pesavam sobre os grandes olhos negros levando-os ao sono profundo. A sua mente entrava num ritual de sonhos e pesadelos, enquanto seu corpo se debatia sobre a cama, sua boca espumava, o nariz sangrava e os gritos eram desesperadores, mas ninguém lhe ouvia.

O seu sofrimento apenas se intensificava.

Uma força estranha vinha de dentro do seu ser e brutalmente ela rasgava a pele com as próprias unhas cravando-as sobre o corpo e as deixando completamente à mostra.

No amanhecer o sol levava luz naquele ambiente triste e sombrio, enquanto a alma da pobre jovem descansava em paz.

Num silêncio absoluto, fiapos de vidro avermelhados se misturavam ao azul celeste do mármore enquanto a armação do seu óculos permanecia sobre o piso frio.

Elenir Alves é Publicitária e escritora. Trabalha na assessoria de imprensa do Portal Cranik (www.cranik.com), além de organizadora e coeditora do e-zine TerrorZine - Minicontos de Terror, juntamente do escritor Ademir Pascale, mantém também a sua página pessoal no Divulga Livros: www.divulgalivros.org/elenir_alves.htm e Terror e Mistério: www.terroremisterio.ning.com, além de publicar no livro Draculea - O Livro Secreto dos Vampiros (All Print, 2009), Metamorfose - A Fúria dos lobisomens (All Print, 2009), e no livro ZUMBIS - Quem disse que eles estão mortos? (All Print, 2010). É fotógrafa amadora nas horas vagas, super fã de peças de teatro, curte música sinfônica. Twitter da autora: www.twitter.com/eleniralves e contato: elenir@cranik.com.





Criadores

Estevan Lutz

No primeiro dia, era apenas uma esfera azulada que refletira esse tom graças à posição privilegiada que conquistara em relação a um pequeno sol amarelo (estrela de quinta grandeza, 6000°C na superfície), dentro do programa randômico conhecido como Brahma. Naquele mundo singular, a vida florescera numa diversidade inigualável, disseminando-se em combinações ricas e, até, imprevisíveis. Um dia após a concepção inicial, uma espécie descobrira o poder do fogo e passou a dominá-lo; a partir daí, traçara o destino daquele mundo. Essa espécie subjuguou as demais e, através de sua habilidade, influenciara, imprudentemente, até as condições intrínsecas da esfera, seu habitat que, de súbito, se convertera do vital azul para um inóspito tom marrom.

— Então, como foi? — perguntou o supervisor ao programador, ao ingressar na sala de simulação.

— Lancei o programa no modo aleatório, novamente. O mundo onde surgiu a maior diversidade de vida foi o que ruiu mais rápido, devido às habilidades adquiridas por uma espécie intolerante, a qual confundiu inteligência com poder!

— Bem, recomendo que recarregue o programa e force as variáveis, até que surja uma espécie dominante que possa adquirir a consciência deste universo, seguindo o objetivo dessa pesquisa. — recomendou o supervisor, enquanto contemplava a grandiosa animação holográfica do programa Brahma, gerada pelo poderoso computador quântico.

O programador dera um comando e toda sua imensurável concepção fora contraída até se juntar num único ponto de energia. Faça-se a Luz... Pensou.

*Segundo o Hinduísmo, um dia de Brahma é equivalente a 4.320.000.000 anos.

Estevan Lutz é projetista elétrico industrial e escritor nas horas livres. Autor do Romance de ficção científica "O Voo de Icarus" (Novo Século Editora). Participou também das antologias Invasão e Draculea – O Livro Secreto dos Vampiros.





Mulher Fantasma

Evandro Guerra

A tarde morria quando ela estacou de frente à uma loja onde nas TVs noticiavam um assassinato: O DO SEU MARIDO. Quatro tiros no rosto enquanto dormia, sem chance de defesa. Os vizinhos disseram que naquela noite escutaram disparos e viram alguém encapuzado correndo, saindo da casa. Não foi identificado; sorte dela. Um crime horrendo e covarde, contudo, a mulher não sente remorsos.

A noite já engolia a cidade e ela caminhava sem rumo, com as mãos nos bolsos do casaco e a cabeça protegida pelo capuz. Sua mente revivia as várias surras que tomou de seu marido quando chegava bêbado. Desistiu dele, o mandou embora várias vezes, chamou a polícia... Nada adiantava, ele sempre voltava, e com mais ódio. Até o dia que cansou de ser o sexo frágil e reagiu. O covarde a acertou bem no meio do rosto com um tijolo. Fugiu. Ela foi hospitalizada. Com os ossos do rosto quebrados, amassados, teve complicações respiratórias, hemorragia interna. Talvez se o atendimento não demorasse tanto, tivesse sobrevivido.

Em seu prontuário anunciava: falecimento. Com o marido foragido e sem familiares conhecidos, a filha de cinco anos do casal foi mandada para um orfanato. A mulher dada como morta e que teve seu cadáver roubado se pergunta por que voltou. Foi Deus ou o diabo quem permitiu? As indagações a consumiam. A angústia feria-lhe a alma.

O marido foragido, ela sabia onde encontrar: na casa da amante. Vingou-se. Fez o que tinha de fazer. Agora ronda o orfanato e arquiteta como roubar a filha de lá, já que para todos, Amanda está morta, vítima de um crime passional.

Viva e morta, vítima e assassina, anjo e demônio, mulher e fantasma....

Evandro Guerra nasceu no Rio de Janeiro, em 1978, mas reside hoje na cidade de Santos, litoral de São Paulo. É desenhista, pai de dois filhos: Bárbara e Eric. Amante da literatura fantástica e contos épicos, Rock e Heavy Metal. Participou do livro: *Draculea: O livro secreto os vampiros*, também dos livros: *No Mundo dos Cavaleiros e Dragões* e do: *Draculea 2 – O retorno dos vampiros*. Tem seus contos postados no site: www.estrinho.com.br. **Contato com o autor:** evandroguerra@ymail.com.





O Anjo do Portal

Jorge Eduardo Magalhães

Não fique assim, não chore! Vai borrar toda a sua maquiagem, não estou fazendo isso por mal, só te amarrei pra você não ir embora. Só tampei sua boca com adesivo pra você não gritar.

Você foi mais uma escolhida. Você é uma privilegiada, quem te escolheu foi o Anjo do Portal! Você sabe quem é o Anjo do Portal? É um ser divino que ilumina a minha vida e só aparece pra mim, estou vendo-o agora bem na minha frente. Ele é a luz, a razão da minha vida! Se não fosse ele eu já tinha me matado. Ele me falou que você tinha uma maldição e eu, como seu mensageiro, tinha que te livrar dela. Por isso que paguei o programa e te trouxe para este quarto de hotel imundo, para te purificar. Não adianta chorar, é impossível fugir.

Está chegando a hora, o Anjo do Portal me fez um sinal e este punhal vai te livrar do teu tormento e purificar a tua alma!

Te amo querida!

Jorge Eduardo Magalhães nasceu no Rio de Janeiro no dia 13 de fevereiro de 1972. Em 1997 Gradou-se em Letras pela Faculdade de Humanidades Pedro II tendo as especializações em Literatura Brasileira e Portuguesa, ambas pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. É mestrando em Literatura Portuguesa pela UERJ.





O Escritor da Morte

Kampos

Digitava com destreza. Era conhecido por seus textos recheados de horrores e depravações. Criara seu próprio universo através da escrita e possuía seguidores que acompanhavam seus trabalhos e o idolatravam.

Criava durante as madrugadas, sentia fluir em sua escrita uma força maior. Sentava em frente ao computador e logo as ideias eram sussurradas em seus ouvidos de forma macabra. Entrava em transe e não continha seus dedos. Nunca sabia o que iria criar, a única certeza era que a morte estaria presente.

Enfim, sua mente acalmou e seus dedos descansaram.

Lia o texto saboreando os detalhes sádicos de algo horrendo e perverso, o fim da vida de uma pobre vítima que não esperava pelo trágico desfecho.

Desta vez, a ansiedade pelo sofrimento alheio deu lugar ao medo ao perceber, no reflexo da tela, a figura diabólica que se aproximava velozmente por trás.

Soube, naquele exato momento, que deixara de ser apenas o escritor para se tornar a pobre vítima.

Acabara de descrever sua própria morte.

Kampos nasceu em Poços de Caldas/ MG. Desenhista, publicitário e escritor, lançou no final de 2009 o livro VINGANÇAS DE SANGUE e já possui um segundo livro em análise nas editoras. Blogueiro, dono dos blogs VIDA DE LEITURISTA e CRIATURAS DA ESCURIDÃO, esse segundo dedicado ao tema "vampiros", incluindo também contos, poesias e desenhos de sua autoria.

Twitter: @kampos. **Contato com o autor:** karlo_campos@yahoo.com.br.





Literal

Laura Elias

Eles saíam há dois meses. Ele estava encantado. Ela, aborrecida pela suavidade de suas investidas. Ele era um homem estonteante e deixava os hormônios dela em fogo. Mas ele resistia. Decidida a resolver a questão, convidou-o para jantar em sua casa. Preparou-se, perfumou-se, vestiu-se de forma a desmontar todas as resistências. Recebeu-o em uma roupa transparente, justa, reveladora. Atacou-o com volúpia.

- O que quer de mim? — perguntou ele
- Que me devore! — implorou
- Mas por quê? Gosto tanto de você! — o olhar dele parecia desamparado.
- Justamente por isso, me devore!

Ele mudou. Um brilho poderoso surgiu em seus olhos, um sorriso cínico nos lábios. Ela apenas sorriu. Quando percebeu o que estava acontecendo, já era tarde demais.

Dois dias depois, quando a polícia chegou, encontrou apenas cabelos e ossos espalhados pela sala. Todo o resto, ele havia devorado.

Laura Elias é articulista, palestrante e romancista, autora de 35 livros com temas sobrenaturais. No momento está escrevendo o terceiro livro da saga Red Kings, uma mitologia moderna sobre vampiros. **Contato com a autora:** contato@lauraelias.com.br.





Last Song

Luciana Fátima

Na escuridão da pista, os corpos esbarravam-se ao som da música ensurdecadora. As negras roupas colavam-se aos corpos devido ao suor gerado pelo abafado do ambiente. Todo sábado era assim. Maquiagem pesada. Bebida além da conta. Lábios desconhecidos na escuridão. Andar cambaleante com o nascer do dia.

Mas aquela noite tinha algo diferente. Quando ele subiu para começar o especial do Trisomie 21, notou algumas figuras não habituais. Não que eles não estivessem completamente à vontade ali. Pelo contrário, pareciam ter sido feitos para aquele ambiente... Mas quando as luzes estroboscópicas iluminavam seus rostos, era possível ver, sob a pálida pele, toda a putrefação de seus corpos mortos.

Contou. Eram treze no total. Não seria possível fazer nada com tantos deles se misturando aos outros góticos. Ao mesmo tempo em que deram início ao ataque, as caixas de som vaticinaram: *Last song!*

Luciana Fátima é paulistana, graduada em Produção Editorial, pós-graduada em Língua Portuguesa & Literatura e mestre em Comunicação. É fotógrafa e escritora. Já publicou contos em várias antologias e em sites literários. É autora de "Álvares de Azevedo: o poeta que não conheceu o amor foi noivo da morte". **Contato com a autora:** lucianafatima@uol.com.br.





Olhos

Mariana Albuquerque

Os olhos se abriram e ela pulou para trás. Ficou olhando para o seu próprio rosto, familiar e estranhamente alienígena. Então encarou a fogueira com todos os olhos. Uma certeza serena pairava sobre ela, um terror inimaginável. Sabia como aquelas coisas funcionavam. Queimar os olhos, arrancar sua mão, ganharia alguns anos. Mas em algum momento, eles nasceriam em uma parte do corpo que ela não pudesse cortar. E então...

E então ao invés de cortar sua mão fora, ela saiu para andar no parque, comeu sorvete se lambuzando, andou de pedalinho, passeou no zoológico, e riu para caramba, das pessoas que fugiam de sua mão com olhos, dos olhos censurando e reprovando. Inventou rimas, chamou os olhos de feios, chatos e bobos. Perguntou-se seriamente quem se dá a todo esse trabalho para não querer ver. Não estava ali para aprender?

No dia seguinte, quando ela comprou a primeira passagem, seus olhos também estavam ansiosos.

Mariana Albuquerque é médica veterinária de animais silvestres, e além desse emprego de sonhos, também se aventura por outro: escrever. Publicou os livros "O Pássaro e o Rochedo" e "Coração de Demônio", e contos em diversas antologias.
Contato com a autora: umbrios@gmail.com.





Identidade

Maurício Limeira

Ao olhar no espelho no banheiro, não se reconheceu. Não reconheceu, tampouco, o banheiro do reflexo.

O que refletiam os espelhos, afinal? A realidade do mundo ou a versão de cada habitante? Quantos mundos diferentes e desconhecidos existiriam, se cada um passasse a enxergar apenas a sua própria verdade? De onde saíra aquele lugar no reflexo, já que não fazia parte de sua memória?

Não teve tempo para perguntar mais. Atrás dele, no reflexo, havia um vulto que ele também não conhecia.

Maurício Limeira é carioca, funcionário público formado em História, nasceu em 1969. Publicou o romance de horror "O Adversário". **Contato com o autor:** mauricio_limeira@yahoo.com.br.





Surpresa!

Miguel Carqueija

Quando o maremoto atingiu o Oceano Pacífico, despertou o Grande Cthulhu de seu sono milenar e este, desperto e furioso, emergiu e dirigiu-se célere em direção ao Japão. Ao chegar, porém, em terra firme, o dragão-polvo deparou-se com um dinossauro gigantesco, que o esfaqueou sem dó nem piedade. Era o Godzilla.

Miguel Carqueija é carioca, casado, escreve ficção científica, fantasia, terror, policial e realismo mágico. Publicou doze livros e participou de mais de vinte antologias. É autor do romance Farei meu destino (Giz), O fantasma do apito e Tempo das caçadoras (Scarium). **Contato com o autor:** mcarqueija@gmail.com.





Trem Fantasma

Miriam Santiago

Sempre tivera medo de cemitério, filmes de terror e tudo do gênero. Era o garoto medroso da rua. Para acabar com o pavor ele apostou que andaria no trem fantasma.

Rogério enfim encarou o brinquedo. Com o coração na mão tomou coragem e partiu para o carrinho. Os amigos de longe acenaram para ele. Ao passar pela cortina que se abriu ao som da música tenebrosa, Rogério sentiu um frio na espinha. O carrinho prosseguia e no escuro, as criaturas apareciam diante de seus olhos. A garganta secara. A cada curva um monstro diferente vinha em sua direção para agarrá-lo. Suava frio. Lentamente começou a subir e o primeiro andar reservava as piores surpresas. De repente, o carrinho parou. Gelado e com o suor escorrendo escutou passos em sua direção. O carrinho não se movia. Saltou e correu pela escuridão. Os passos estavam mais próximos. Algo segurou sua camisa.

Minutos depois os amigos aguardavam ansiosos do lado de fora após terem arranjado toda aquela encenação dentro do trem fantasma, mas Rogério não saiu.

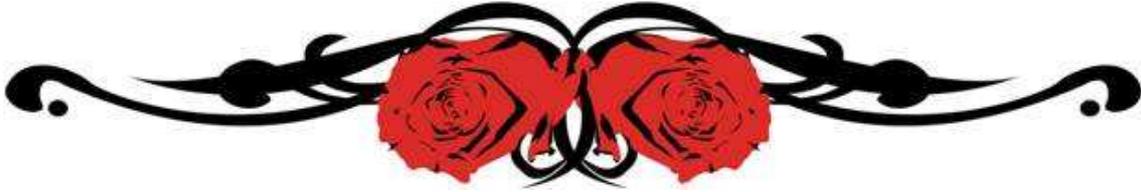
Interditaram o brinquedo e começaram a vasculhar.

Em cima da tumba da múmia encontraram Rogério. Seus olhos estavam arregalados e a cabeça ensanguentada.

Miriam Santiago dos Santos é jornalista e trabalha em Assessoria de Comunicação. Formada também em Letras pela Universidade Metodista. Participou das antologias "Livro Negro dos Vampiros", "A Mulher Japonesa Imigrante", "Histórias de uma Noite de Natal" e "No Mundo dos Cavaleiros e Dragões". Escreve no TerrorZine desde a 2ª edição.

Contato com a autora: mirianmorganuns@hotmail.com/
miriansssantos@gmail.com.





Distante

Ricardo Delfin

Os dois já não conversam mais. Separados à força, são agora somente estranhos. Cada qual, apenas um. Olhares divididos. Inerte. Da traição, a queda. Que a chuva desanuviou.

Ricardo Delfin é pós-graduado em Prática de Criação Literária pela Universidade Cruzeiro do Sul em parceria com o Espaço Terracota. Publicou recentemente contos no livro Mecanismos Precários e na revista de Ficção Científica Portal 2001.

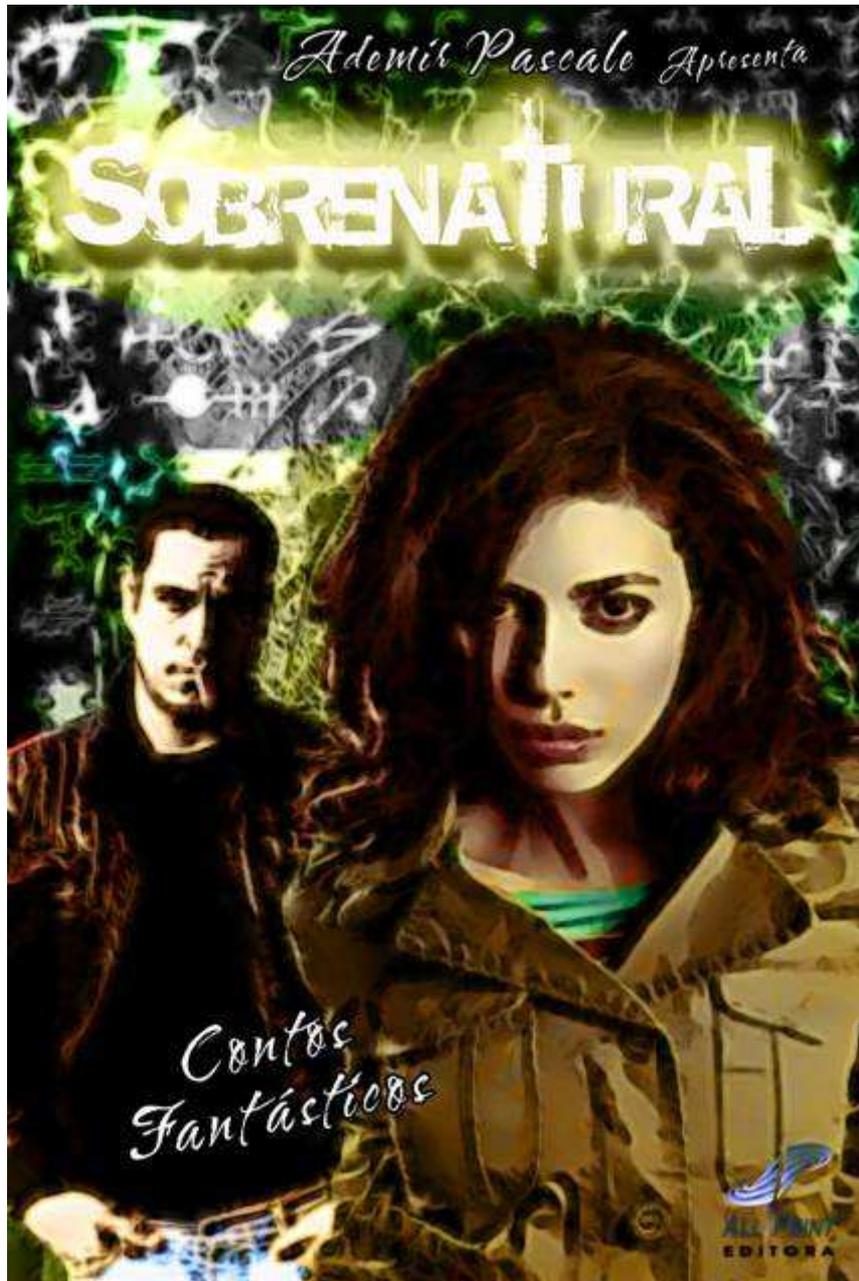
Contato com o autor: rick.Delfin@yahoo.com.br.



SOBRENATURAL

Contos Fantásticos

ANTOLOGIA



E você, vai ficar fora dessa?

Organização: Ademir Pascale

Editora: All Print

Prefácio: Mateus Fornazari, editor do site Sobrenatural.org

Autores convidados: Waldick Garrett e Hugo Maximo

**PRAZO PARA RECEBIMENTO DOS CONTOS: ATÉ 30/10/2010
PODE SER PRORROGADO**

ENTREVISTA

Ademir Pascale entrevista o escritor Álvaro Domingues

Ademir Pascale: Primeiramente agradeço por ceder a entrevista. Gostaria de saber quais foram as suas principais influências e o seu início para o meio literário.



Álvaro Domingues: Creio que minha principais influências foram Ray Bradbury e o seriado Além da Imaginação, que via quando era criança. Mas recentemente Neil Gaiman, Lovecraft e Michael Ende estão entre os autores que mais me influenciaram.

Meu início na literatura foi no Fanzine Sommium, nos anos 80, quando iniciei no Clube dos Leitores de Ficção Científica. Antes escrevia apenas artigos técnicos, nas revistas Nova Eletrônica, Microhobby e MSX Micro

Ademir Pascale: Como e quando surgiu a ideia do Blog do Pai Nerd (blogdopainerd.blogspot.com) do qual você edita?

Álvaro Domingues: O Pai Nerd surgiu em janeiro de 2008 como uma coluna do site Homem Nerd, editado por meu filho Guilherme. Tudo começou com uma matéria sobre a série "O Prisioneiro", depois surgiram outras e meu filho criou a coluna. Quando site foi desativado, os principais colaboradores "seguiram carreira solo". E o blog esta aí. Sua principal função é divulgar a FC e fantasia, sobretudo nacional.

Ademir Pascale: Sombras e Sonhos (Balão Editorial, 2010) é o seu livro de estreia composto por contos, minicontos e uma poesia. Fale para os nossos leitores como foi o processo de criação da obra e como está sendo a receptividade do público.

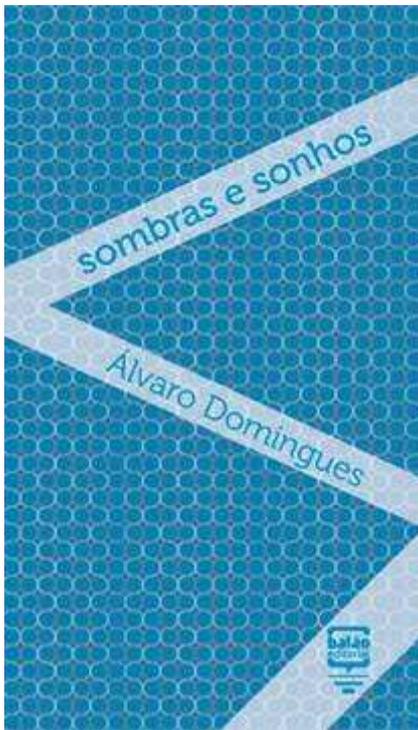
Álvaro Domingues: Os textos foram escritos em várias épocas e por isso tem vários processos de criação. Por exemplo, "À nossa imagem e semelhança" nasceu após uma pesquisa sobre Inteligência Artificial para a revista Microhobby. O conto "E Se..." nasceu após eu ter lido um livro sobre um teste projetivo de psicologia chamado "O teste dos três personagens" onde pensei "E se todos os três personagens fossem o mesmo?". Muitos dos contos, sobretudo os micro e minicontos, e o poema forma escritos para atender exercícios de criação em grupos de discussão de literatura: Com-texto, Com a sua permissão e Fábrica de Sonhos. E o conto Sublime foi a dramatização de um sonho que minha esposa, Lurdes, teve.

Ademir Pascale: Como os interessados deverão proceder para adquirir o seu livro?

Álvaro Domingues: O livro está disponível na Moonshadows, na Livraria Cultura, na Banca 2000 e na Comix.

Ademir Pascale: Notei que você tem um ótimo domínio na criação de minicontos, um gênero ainda não muito aceito por alguns escritores nacionais do fandom, e já ouvi de tudo referente ao assunto, como autores preguiçosos que curtem escrever pouco até palavras de baixo calão vindas de um escritor. Como um dos incentivadores do gênero no Brasil com o TerrorZine: Minicontos de terror, ezine que publico regularmente e gratuitamente em formato pdf com a escritora Elenir Alves e colaboração de alguns escritores, me senti abismado, tanto pela falta de conhecimento dos escritores que acham preguiçosos os que escrevem minicontos, como a falta de respeito com o gênero. Afinal, como disse o próprio Roberto Causo

no prefácio do seu livro Sombras e Sonhos, escrever minicontos não é uma tarefa fácil, é um trabalho árduo conseguir passar uma ideia e contar uma história coerente em tão poucas linhas. E você, qual a sua opinião referente ao assunto?



Álvaro Domingues: No miniconto exerce-se o poder de síntese. É uma grande satisfação escrevê-los, pois o autor tem que criar num pequeno texto um grande impacto. E isso certamente demanda uma boa dose de imaginação e técnica. É comparável a fazer poesia e em especial, hai cais.

Ademir Pascale: Qual a sua visão sobre o mercado editorial brasileiro? Está sendo fácil publicar ou ainda existem barreiras?

Álvaro Domingues: Têm aparecido muitas editoras apostando no Fantástico e na Ficção Científica e começa-se a sentir um pequeno crescimento nas publicações e no público, mas ainda não há uma massa crítica que crie um boom. Entre elas, há editoras de antologias, algumas em regime de cooperativa, outras, cobrando dos autores outras editando da maneira convencional. Há uma controvérsia do fandom em relação à qualidade destas antologias pagas ou em cooperativa, mas não deixa de ser uma alternativa. Porém, se o candidato a escritor optar por este caminho, é bom conhecer os trabalhos anteriores

desta editora e se há uma preocupação na seleção dos trabalhos que comporão o volume.

Ademir Pascale: Quais dicas daria para os autores em início de carreira?

Álvaro Domingues: Leiam muito, sobretudo no gênero em que pretendem escrever, sem descuidar de outros gêneros e do chamado *mainstream*. Quando decidirem escrever sobre um tema, pesquisem sobre ele. Estejam antenados com o momento em que vivem (mesmo se for falar de um futuro longínquo, ou de um passado alternativo, você e seus leitores vivem no aqui e agora). Escrevam muito e, antes de darem a cara pra bater, mostrem seu texto a um leitor beta, para criticá-lo (não vale a mãe, que só vai falar bem, nem o cunhado que só vai falar mal).

Ademir Pascale: Quando poderemos contemplar novas obras de Álvaro Domingues?

Álvaro Domingues: Estou escrevendo um romance e reunindo outros contos creio que em 2011 teremos alguma surpresa.

Perguntas Rápidas:

Um livro: Avalovara, de Osman Lins

Um(a) autor(a): Ray Bradbury

Um ator ou atriz: Leonard Nimoy

Um filme: Blade Runner

Um dia especial: O dia que ganhei a primeira eleição do Centro de Estudos de Eletricidade da FEI

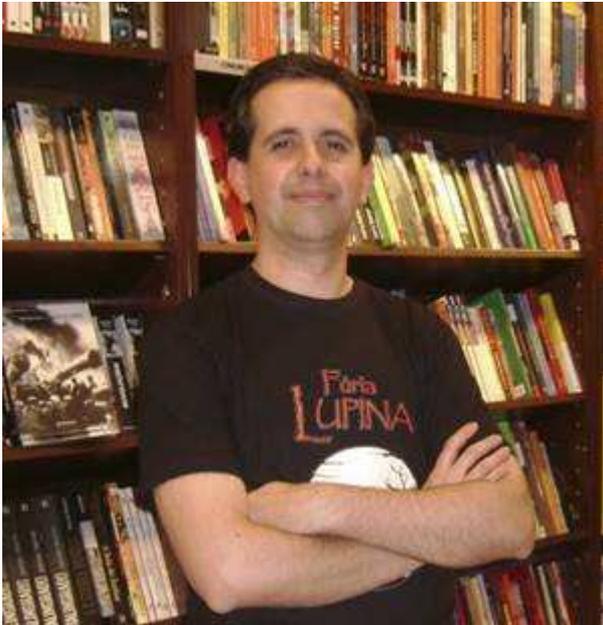
Um desejo: Publicar um romance.

Ademir Pascale: Deseja encerrar com mais algum comentário?

Álvaro Domingues: Preste atenção nos seus sonhos. Eles tem algo a lhe dizer.

ENTREVISTA

Ademir Pascale entrevista o escritor Alfer Medeiros



Ademir Pascale: Primeiramente agradeço por ceder a entrevista. Gostaria de saber quais foram as suas principais influências e o seu início para o meio literário.

Alfer Medeiros: Eu é que agradeço pelo apoio.

As minhas influências, de um modo geral, surgiram das mais variadas vertentes do terror, em diversas mídias. Meu primeiro contato com o gênero, ainda na infância, foi através do cinema (principalmente com Cronenberg, Romero e Hooper). Na adolescência, caí de cabeça nos quadrinhos (Calafrio, Mestres do Terror, Monstro do Pântano) e literatura (King, Poe, Lovecraft, Straub). Meu gosto musical,

fortemente calcado no heavy metal, também trouxe algumas boas influências, através de King Diamond/Mercyful Fate, Black Sabbath, Slayer e Cannibal Corpse. Falando particularmente de lobisomens, comecei nos anos 80 com o filme Um Lobisomem Americano em Londres e depois me aprofundi no assunto através das poucas opções de leitura em português que consegui. As histórias que o pessoal costuma contar, principalmente nas cidades do interior, também ajudaram bastante a alimentar esse fascínio pelos licantropos.

Ademir Pascale: Como surgiu a ideia para a criação da obra Fúria Lupina?

Alfer Medeiros: O interesse pelos lobisomens já existia a um tempo considerável, mas nunca antes eu havia pensado em escrever sobre isso. A fagulha criativa inicial surgiu quando escrevi uma letra para a banda Horror Office, chamada Howling to the Moon, versando sobre o poder dessas criaturas. Como é uma banda de horror punk, o tamanho dessa letra precisou ser reduzido, para se adequar à métrica do estilo, e assim muitas ideias que tive precisaram ficar de fora. A partir daí, passei a lapidar minha visão particular do tema, levantando o que eu gostaria de ver em um bom material sobre lobisomens: quais fatores dispensáveis dos filmes ruins poderiam ser suprimidos, que novas idéias eu poderia apresentar, quanto das tradicionais lendas brasileiras e européias poderia ser aproveitado.

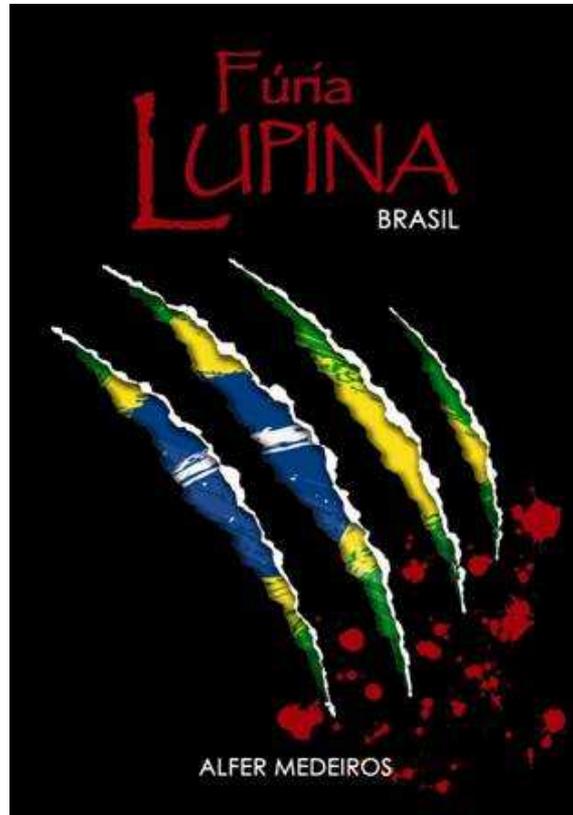
Quando, em novembro de 2009, acabei tendo uma folga em algumas atividades que exercia, aproveitei esse tempo livre para colocar em prática o ambicioso projeto de escrever um livro. Foi um grande desafio porque, além de nunca ter escrito contos ou romances até então, eu também quis situar a trama em um contexto real, passando por diversas datas. Isso demandou um trabalho de pesquisa que durou dois meses. Depois, montei o esqueleto da história e passei os seis meses seguintes escrevendo e revisando as mais de trezentas páginas de conteúdo que formaram o projeto.

Foi muito interessante exercitar a mente com esse conteúdo, pois muitas coisas foram surgindo no decorrer da sua produção, em ritmo alucinante. Quando me dei conta, havia idealizado cenas e mais cenas para utilizar, mas tinha pouco espaço para encaixá-las. Por causa disso, ao acabar o primeiro livro, já tinha um roteiro

completo para o segundo (que começarei a escrever no próximo ano) e mais algumas premissas para o terceiro. Apesar disso, não se trata de uma trilogia, são livros independentes entre si.

Ademir Pascale: E quais as suas expectativas para o lançamento que ocorrerá em S. Paulo no dia 25/09?

Alfer Medeiros: Sou um autor iniciante, e por conta disso não sei ao certo o que me aguarda, é muito nebuloso ainda, tudo é novidade. Espero que este seja o primeiro de muitos livros, e principalmente que não me dê prejuízo financeiro! (risos) Tem sido um grande esforço fazer todo o processo de impressão, divulgação e preparação de vendas em um esquema totalmente independente, mas foi a melhor maneira que encontrei para chegar onde queria, sem concessões de arte e conteúdo. Algumas propostas de "parceria" me foram apresentadas, nas quais não vi vantagem alguma, e elas também me auxiliaram na decisão de lançar por conta própria. Para o evento no Bardo Batata, dia 25/09, o que espero é rever amigos, conhecer outras pessoas com as quais só tenho contato via internet, conversar bastante, aproveitar esse clima legal de lançamento. Sempre é bom ter contato com um público de gostos similares, que tenha algo proveitoso a dizer, experiências interessantes a compartilhar.



Ademir Pascale: Em seu blog <http://furalupina.blogspot.com>, você anunciou alguns kits promocionais na compra do livro Fúria Lupina. Fale mais sobre eles e como os interessados deverão proceder para adquiri-los.

Alfer Medeiros: Optei por oferecer alguns itens adicionais no lançamento, que compusessem um conjunto interessante dentro da identidade visual do projeto, sem onerar proibitivamente o custo do produto final. Houve um grande trabalho de triagem de itens e fornecedores, buscando o melhor pacote. Meu irmão, que é designer e publicitário, me ajudou nessa busca. O resultado foi a criação de três tipos diferentes de kits para o lançamento:
- KIT ALFA: livro, marcador, adesivo, sacola, camiseta e caneca; - KIT BETA: livro, marcador, adesivo, sacola e camiseta; - KIT ÔMEGA: livro, marcador e sacola.
Depois do evento, havendo interesse do pessoal que não pôde comparecer, nós comercializaremos os kits alfa e beta, além do livro em si. No próprio dia 25, eu colocarei instruções de venda pela internet, no blog Fúria Lupina.

Ademir Pascale: Num Brasil quase dominado pelos vampiros, como está sendo a receptividade do público com a ideia de um lançamento de uma obra sobre lobisomens?

Alfer Medeiros: Tem sido excelente! Como disponibilizei os sete primeiros capítulos do livro no blog, muita gente já tem uma noção do estilo de narrativa e do ritmo do texto. O retorno que os leitores têm dado sobre os capítulos é gratificante. O mais interessante é haver um interesse crescente por parte de pessoas que não são leitores costumeiros do gênero horror, mas que são fascinados pelo mito do

lobisomem, com o qual têm contato através de causos contados por amigos, parentes ou conhecidos. Muitos também reclamam por termos muito pouco material sobre o assunto, em comparação com o volume de conteúdo produzido sobre vampirismo.

Ademir Pascale: Qual a sua visão sobre o mercado editorial brasileiro? Está sendo fácil publicar ou ainda existem barreiras?

Alfer Medeiros: Percebo um certo caos, pois vejo muitas opções para lançar uma obra literária, mas pouco do que temos é realmente vantajoso para o escritor. O caminho é árduo para o autor iniciante (uso este termo para referenciar uma pessoa que está entrando agora no mercado literário, não necessariamente alguém que tenha começado a escrever recentemente). As grandes editoras ignoram sua existência, pois preferem investir em escritores já consagrados. Uma boa parcela dos leitores, infelizmente, acha que autores nacionais são todos derivativos e de baixa qualidade. As editoras de pequeno e médio porte, que são as que mostram algum tipo de interesse pelos iniciantes, não querem se arriscar, e na maioria das vezes oferecem estratégias onde o autor precisa financiar parcialmente (ou totalmente) a produção do livro.

Além de tudo isso, o processo de avaliação de originais é lento, e muitas vezes o autor fica sem um retorno por parte das editoras, seja ele positivo ou negativo. Apoio das editoras na divulgação e na distribuição da obra também são itens que precisam melhorar muito, pois temos visto muitos autores batalhando sozinhos para levar seus livros ao público.

Antes de lançar o *Fúria Lupina*, fiz um exaustivo trabalho de pesquisa sobre as opções do mercado editorial brasileiro. Recebi propostas de editoras para lançamento sem custo, e também solicitei diversos orçamentos junto a prestadores de serviços editoriais. No fim das contas, acabei optando por lançar o livro de modo independente, preferindo depender de mim mesmo, ao invés de arriscar sofrer algumas decepções com parcerias desvantajosas.

Ademir Pascale: Quais dicas daria para os autores em início de carreira?

Alfer Medeiros: Na minha opinião, existem três pilares básicos para quem escreve: leitura, prática de escrita e atualização. A leitura fornece riqueza de vocabulário e assimilação de estilos, além de manter a imaginação em funcionamento, o que é essencial para o escritor. A prática de escrita é vital, pois a cada novo texto o autor vai ficando com mais desenvoltura no desenvolvimento do conteúdo, ao passo que também vai estabelecendo seu estilo próprio. A atualização é um item mais amplo, e que merece tanta dedicação quanto os anteriores. Aqui, há diversas possibilidades, como pesquisa sobre assuntos a escrever, cursos e oficinas para melhorar o processo de desenvolvimento de textos, e até um networking com autores e editores, uma troca de impressões e experiências.

Além de tudo isso, também é interessante o autor saber onde está pisando. Sempre é bom conhecer um pouco mais sobre o passado de editoras ou projetos literários antes de fechar qualquer tipo de parceria. Absorver informações de experiências anteriores de outros autores também é um bom aprendizado nesse sentido. Resumindo: evite cair em armadilhas, pois elas estão espalhadas por aí.

Ademir Pascale: Existem projetos em pauta?

Alfer Medeiros: Atualmente estou escrevendo o *Livraria Continuum Limítrofe*, livro sobre um estabelecimento mágico que materializa obras literárias da mente do cliente, um texto recheado de referências ao mundo das letras. Pretendo concluir esse livro entre outubro e novembro deste ano. Depois dele, iniciarei o *Mortos-vivos em Primeira Pessoa* (6 Meses na Vida de Joan Blackheart), uma história onde a presença de zumbis é o plano de fundo para uma sequência de críticas ácidas à sociedade moderna. Paralelamente a este último, também escreverei o *Fúria Lupina – América Central*, seguindo as premissas do primeiro livro de lobisomens, onde o ambiente rural dá lugar aos subúrbios, com conflitos territoriais em meio ao submundo do crime.

Perguntas Rápidas:

Um livro: Os Mortos Vivos (Peter Straub)

Um(a) autor(a): Terry Pratchett

Um ator ou atriz: Al Pacino

Um filme: O Incrível Exército de Brancaleone

Um dia especial: 4 de abril, dia do nascimento da minha filha Angelina

Um desejo: ver a literatura fantástica do Brasil alcançar o patamar que o gênero ocupa no exterior

Ademir Pascale: Deseja encerrar com mais algum comentário?

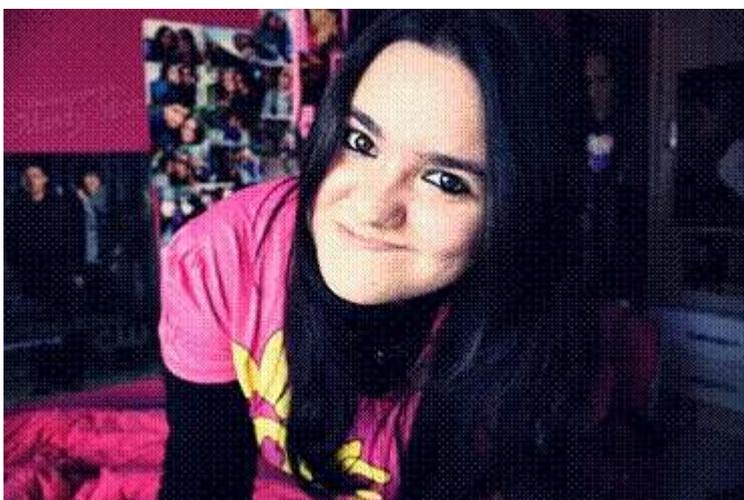
Alfer Medeiros: Gostaria de agradecer o apoio que todos têm dado ao projeto Fúria Lupina, algo que está indo muito além do que eu esperava. Também gostaria de lembrar que o retorno do público é essencial para o crescimento do autor, ou seja, sempre que puderem, mandem críticas e sugestões a respeito do livro, pois aprecio muito esse tipo de feedback. Espero todos no lançamento. Grande abraço.



ENTREVISTA

Ademir Pascale entrevista a escritora Mandy Porto

Ademir Pascale : Primeiramente, agradeço por ceder esta entrevista. Para iniciarmos, gostaria de saber quais foram as suas principais influências e o seu início para o meio literário.



Mandy Porto: Eu que agradeço a atenção. Acho que para a resposta para as duas perguntas é a mesma. Minha irmã mais velha, Monica, que me apresentou para esse mundo de livros e depois disso eu nunca mais parei. Achei a saga Harry Potter tão bem escrito que comecei a pensar como alguém poderia escrever algo tão mágico e perfeito. Quando um livro bom desses é apresentado em sua vida, você quer procurar outras experiências tão boas quanto.

Ademir Pascale: Como surgiu a ideia do blog My Little World OF Books (mylittleworldofbooks.blogspot.com)? Você faz atualizações periódicas? Fale mais sobre ele.

Mandy Porto: Como eu sempre fui viciada em livros e procurava por livros novos toda semana, decidi fazer esse blog literário. Vi que várias meninas faziam e me pareceu uma ótima idéia para interagir com as pessoas, que assim como eu, adoram ler. Tento atualizar ele todos os dias, trago novidades, especialmente de livros importados, que infelizmente não foram lançados no Brasil. Faço resenhas de livros Young Adult, sou viciada nesse gênero.

Ademir Pascale: Vi a capa e li a sinopse do livro Sussurros de uma garota apaixonada (Editora Underworld) e achei bem interessante. Você se inspirou em algo para escrever o livro? Fale mais sobre ele para os nossos leitores, assim como as formas de como os interessados deverão proceder para adquiri-lo.

Mandy Porto: Eu adoro fantasmas e nas boas histórias que os envolvem. Sempre assisti a série Ghost Whisperer e filmes do gênero. Então tudo isso foi uma grande inspiração para mim. Gosto de escrever coisas sobrenaturais, algo que possa ser diferente para os leitores e onde tudo pode acontecer. Escrevi Sussurros de uma garota apaixonada pensando em um romance para adolescentes e jovens adultos. Acho que muitas pessoas gostam daquele amor impossível e dos mistérios de assassinato. E o livro traz isso, com uma pitada de humor, e muito mais. Brooke Watson é a garota principal em meu livro, ela está em um lugar novo e diferente e ela começa a vivenciar coisas que nunca tinha antes. Sem contar que há um serial killer no campus de sua universidade mirando em garotos. Ela vai fazer de tudo para descobrir quem matou o garoto que ela está apaixonada.

Quem tiver interesse em adquiri-lo, ele já está em pré-venda pela editora. O livro será em capa dura e será 34,90, frete grátis.

Ademir Pascale: E como está sendo a receptividade dos leitores com o livro Diário de um anjo (Novo Século)?

Mandy Porto: O livro vai ser lançado esse mês e já estou tendo ótima receptividade. Um povo enorme já adquiriu comigo o livro autografado e fico super feliz que muitos querem lê-lo. Quem estiver interesse nele, e quiser deixar reservado, eu estou vendendo-o em meu blog. Junto com o livro autografado e com dedicação, o pessoal ainda vai ganhar um marcador.

Ademir Pascale: Li em seu blog que a Underworld aprovou o seu original Lágrimas em Salem. Você já tem uma data para o lançamento deste livro? Fale mais sobre ele.

Mandy Porto: Falar em data de lançamento ainda é muito prematuro, mas o livro já foi mandado para revisão. Escrevi Lágrimas em Salem pensando em criar algo que nunca foi visto antes. Ele é virado muito para um romance fantasia/sobrenatural. Demorei muito para escrevê-lo porque o queria o mais bem escrito possível. Ele conta a história de Kaylan, uma garota que começa a sentir que algo em sua vida está faltando. Ela tem sonhos vívidos de uma vila onde há mágica e seres estranhos. Kaylan começa a notar que coisas estranhas acontecem ao seu redor e que seu pai adotivo, Kane, tem essa mania de proteção. Kaylan é especial. Liam, um garoto que é atraído por Kaylan, é especial. Juntos eles se tornam algo excepcional, algo que muitas pessoas não querem que aconteça.



Ademir Pascale: Como é o seu processo criativo na construção de um romance?

Mandy Porto: Gosto de ter pelo menos uma noção e cenas importantes antes de começar a de fato escrever um livro. Faço fichas para os personagens principais e tipo uma sinopse com aquilo que eu quero que o livro seja. Depois disso eu vou escrevendo, encaixo tudo no que está em minha cabeça e tento passar de forma clara o que acontece em cada cena.

Ademir Pascale: Além de escritora você também é capista?

Mandy Porto: Não. (risos) Isso é só um hobby que eu tenho. Eu adoro fotografia, tirar fotos e editar. É uma paixão.

Ademir Pascale: Qual a sua visão sobre o mercado literário brasileiro? Está sendo fácil publicar? A mídia abre espaço para os autores nacionais divulgarem as suas obras?

Mandy Porto: Acho que atualmente está sendo mais receptivo, claro que não tanto, mas está um pouco melhor. O tempo que o escritor brasileiro gasta procurando por uma editora interessada é muito grande. Temos que ter muita

paciência. Depois que encontramos uma editora digamos que fica mais fácil. Mas o mercado em si não dá muito apoio para os autores nacionais. Uma pena, pois há tantos talentos escondidos por aí, as editoras precisam apenas prestar atenção. Acho que quem ajuda mesmo o autor nacional são os blogueiros. Sabemos como é difícil encarar o mercado literário e a divulgação é essencial para uma boa recepção.

Ademir Pascale: Poderia dar algumas dicas para os jovens que desejam ingressar no meio literário?

Mandy Porto: Por mais banal que o direi seja, não deixa de ser verdade. Não desista de seus sonhos. É muito fácil desistir e largar tudo de mão quando se é escritor. Ainda mais quando editoras negam a publicação na qual trabalhamos tanto. Acho que quem quer ser mesmo um escritor vá em frente e não olhe para trás. Aceite as críticas com cabeça erguida e siga em frente. Muitos não gostarão do que você escreve, mas haverá aqueles que gostarão. E isso vale tudo a pena.

Ademir Pascale: Existem novos projetos em pauta?

Mandy Porto: Claro. Se eu pudesse escrever mais de um romance ao mesmo tempo, eu faria. Mas como as histórias têm que ter uma grande atenção para todos os detalhes se encaixarem, então é melhor escrever um de cada vez. No momento estou escrevendo sobre uma garota indestrutível.

Perguntas Rápidas:

Um livro: Harry Potter e as relíquias da morte

Um(a) autor(a): J.K. Rowling

Um ator ou atriz: Kate Winslet

Um filme: Titanic

Um dia especial: Pode ser uma semana especial? Quando fui para Londres e Paris.

Um desejo: Que seja reconhecida pelo meu trabalho.

Ademir Pascale: Deseja encerrar com mais algum comentário?

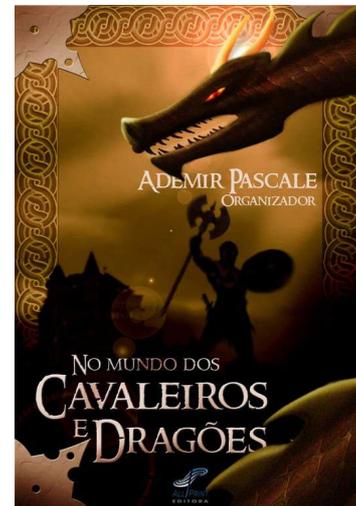
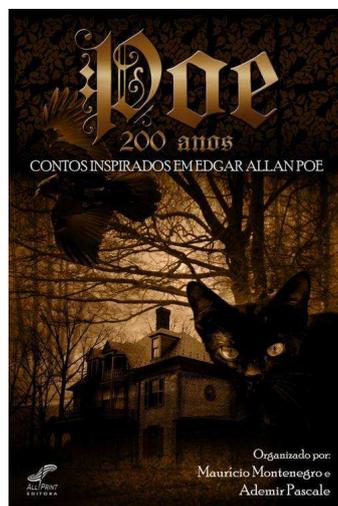
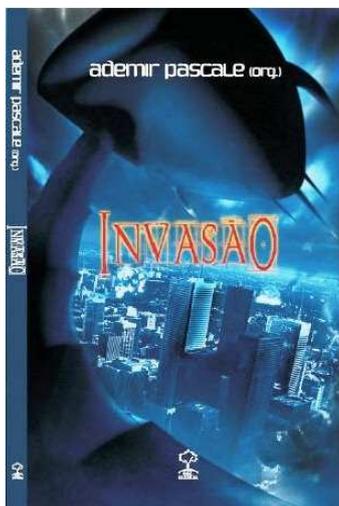
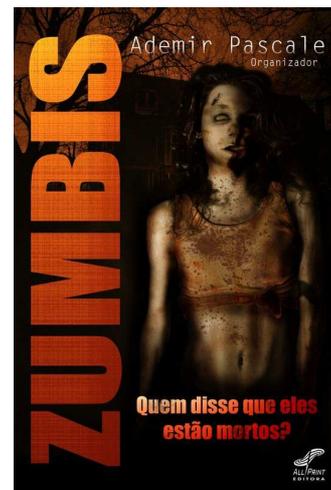
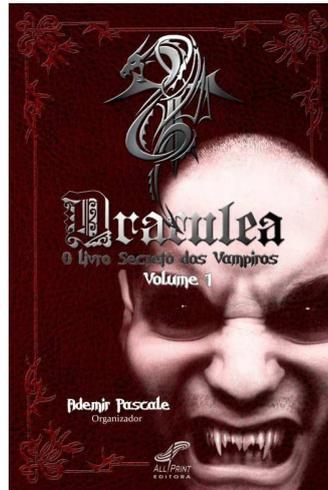
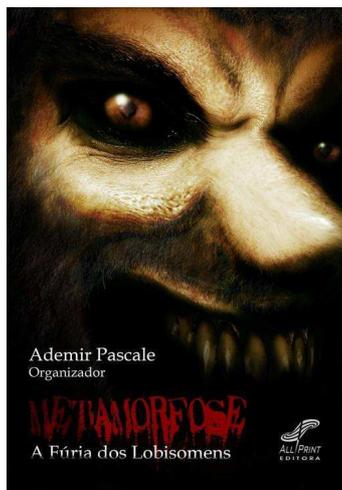
Mandy Porto: Eu quero agradecer a atenção de todas as pessoas do zine e agradecer as pessoas que pensam em mim para fazer esses tipos de entrevistas. É surreal a atenção que sou recebendo no mundo literário, e só tenho que agradecer todo o pessoal.

PROMOÇÃO RELÂMPAGO

ESCOLHA A SUA DUPLA

SELECIONE DOIS LIVROS DA LISTA ABAIXO E PAGUE APENAS R\$ 30,00
(você receberá o exemplar autógrafo e com frete grátis)

02 LIVROS POR APENAS R\$ 30,00
PROMOÇÃO VÁLIDA DO DIA 04/10 AO DIA 12/10



Entre em contato e solicite mais informações:
cranik@cranik.com

PROMOÇÃO VÁLIDA APENAS DO DIA 04/10 AO DIA 12/10

ANUÁRIO BRASILEIRO DE LITERATURA FANTÁSTICA 2009

Cesar Silva e Marcello Simão Branco



Numa iniciativa dos jornalistas e pesquisadores de ficção científica e fantasia Cesar Silva e Marcello Simão Branco, o Anuário Brasileiro de Literatura Fantástica foi publicado pela primeira vez em 2005. Apresenta um amplo e profundo panorama do cenário fantástico nacional, em suas três manifestações principais, a ficção científica, a fantasia e o horror, além de contemplar também as criações híbridas entre estes gêneros e os chamados trabalhos de "fronteira", isto é, o fantástico abordado a partir da perspectiva do mainstream literário. Contém notícias sobre prêmios e personalidades, listas dos livros lançados durante o ano, artigo sobre o mercado editorial, com dados estatísticos e tabelas. Resenhas de vários dos principais livros de autores brasileiros e estrangeiros, entrevista com a "Personalidade do Ano", ensaio de um especialista convidado, e uma seção histórica com datas e resenhas de livros importantes.

O Anuário tem por meta realizar um registro do estado dos gêneros no país, além de auxiliar tanto os leitores em busca do que há de novo, como aos escritores que desejam destrinchar as tendências do mercado. E também a editores e pesquisadores, que estão em busca de um conhecimento mais sistematizado e amplo do que está surgindo e das perspectivas para o fantástico no Brasil.

O TERRORZINE ENTREVISTA CESAR SILVA, COAUTOR DO ANUÁRIO 2009:

TerrorZine: Quais as maiores dificuldades que você e o Marcelo enfrentam em produzir um Anuário?

Cesar Silva: Há inúmeras dificuldades, uma vez que o trabalho que fazemos é único e não tem paralelo nem mesmo fora do Brasil. Tivemos que inventar tudo do zero, garimpar os títulos nas livrarias, na internet, nas bibliotecas, jornais e revistas. Fechar as listas é a parte mais trabalhosa, ainda que não seja a que toma o maior espaço no Anuário, e sempre acaba ficando alguma coisa de fora, que tentamos corrigir na edição seguinte, numa seção para esse fim.

Ler e resenhar os livros também dá trabalho e toma muito tempo, mas não é especialmente difícil. As vezes, o que é mais difícil é



conseguir os exemplares que queremos resenhar. Alguns são de editoras sem distribuição, praticamente inacessíveis. Outros são caríssimos. Ou ambos. Mas a gente se esforça para consegui-los, seja comprando ou emprestando. Contudo, creio que a maior dificuldade é publicar o Anuário antes do final do primeiro semestre, como é o nosso desejo. Tentamos fechar a parte editorial até final de abril o mais tardar, mas depois ainda tem todo o processo de diagramação, revisão, pré-impressão, etc. Sempre sai depois do que a gente pretendia.

TerrorZine: No seu ponto de vista, qual é a importância do Anuário para os leitores e escritores da literatura fantástica?

Cesar Silva: Ainda que o Anuário não seja uma publicação acadêmica, quero acreditar que escritores, editores e pesquisadores veem o Anuário como um guia do estado da arte da literatura fantástica no Brasil, sua contextualização histórica, cultural e editorial. Pelo menos é nesse sentido que nos empenhamos. Quanto aos leitores comuns, ou seja, aqueles que não estão envolvidos com a criação, publicação e pesquisa, espero que vejam no Anuário pelo menos um indicador de leitura, que motive a discussão e motive a prática crítica no hábito da leitura, que não pode ser reduzida apenas a consumismo, especulação e tietagem, como aconteceu com outras artes, como o cinema e os quadrinhos.

TerrorZine: Quais as suas expectativas com a publicação deste Anuário pela Devir?

Cesar Silva: Penso que, com a Devir assumindo a função de publicadora, o Anuário será distribuído com mais amplitude e eficiência, atingindo nichos aonde ele ainda não conseguiu chegar. Embora estejamos fazendo o Anuário há seis anos, ele ainda é uma publicação desconhecida do público, das editoras, das universidades e dos pesquisadores. Com a Devir, esses setores certamente serão melhor atendidos.

TerrorZine: Está nos planos da editora continuar produzindo os anuários nos próximos anos?

Cesar Silva: Eu acredito que sim. A Devir registrou o Anuário como periódico, o que subentende a continuidade. E como a demanda desta edição já começou muito bem, creio que continuaremos trabalhando juntos em 2011.

TerrorZine: Quem poderá e como deverão proceder para enviar seus livros para você e o Marcello Simão Branco analisar?

Cesar Silva: Qualquer autor ou editor pode tomar a iniciativa de nos mandar seus livros, que analisaremos com todo o respeito e carinho. Nós apreciamos quando o autor nos manda seu livro porque é um sinal de maturidade. E os gêneros tendem a crescer e evoluir com o amadurecimento dos autores.

Infelizmente, não dá para resenhar tudo, então fazemos uma seleção. Tentamos escolher os títulos mais destacadas em cada gênero, variando entre romances, coletâneas e não-ficção, nos gêneros da ficção científica, fantasia e horror, além de três ou quatro títulos estrangeiros. No total, resenhamos entre 16 e 18 títulos por edição.

Mas os que ficam de fora não são esquecidos. Para eles, mantenho o blogue Mensagens do Hiperespaco (<http://mensagensdohiperspaco.blogspot.com>), através do qual divulgo os livros que recebo. Não são necessariamente resenhados, mas isso pode acontecer eventualmente.

Tenho que confessar que estou em débito com muitos que me enviaram seus livros, mas pretendo estrear em breve um mecanismo que os priorize no blogue. Portanto, podem enviar a vontade. O endereço para remessas é: Cesar Silva, Rua dos Vianas, 500, apto. 71, São Bernardo do Campo/SP, 09760-000.

TerrorZine: Como os interessados deverão proceder para adquirir o Anuário?

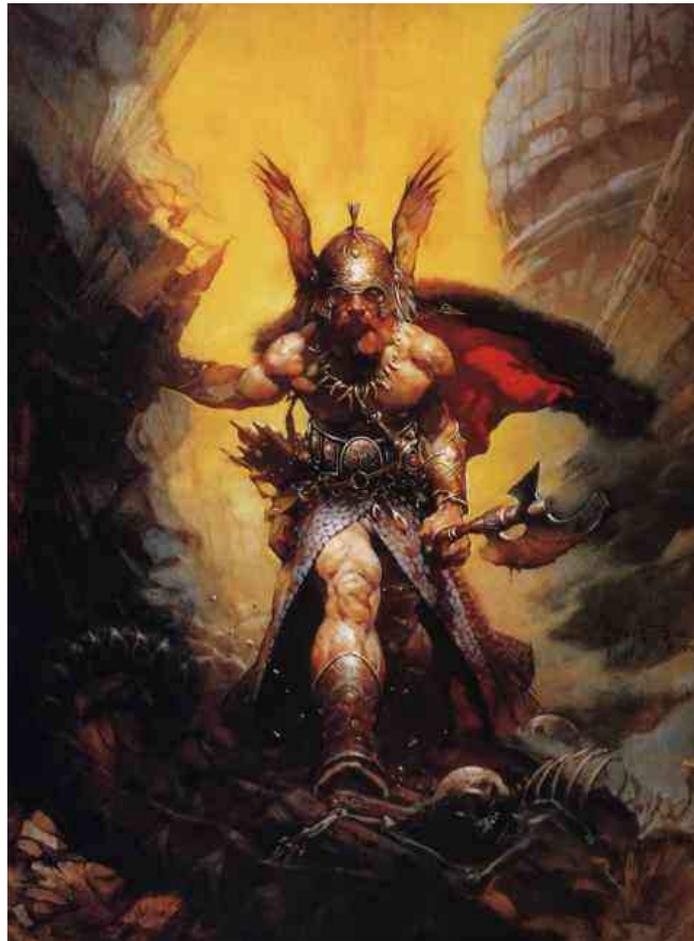
Cesar Silva: Creio que o modo mais garantido é encomendar na Devir, em sua loja virtual (<http://www.devir.net/jobstore/>), ou buscar nas lojas especializadas que revendem os livros, jogos e álbuns de quadrinhos publicados pela Devir. Mas se acharem essas alternativas difíceis, disponho-me a atender encomendas pelo correio. Quem tiver interesse, escreva para ceritosilva@yahoo.com.br e eu darei as informações necessárias.

TerrorZine: Deseja encerrar com mais algum comentário?

Cesar Silva: Quero agradecer a oportunidade de apresentar o Anuário aos leitores do TerrorZine, e reforçar que o gênero terror também é abordado no Anuário, que relaciona os lançamentos e resenha alguns títulos. Tanto eu quanto o Marcello somos fãs de horror, ao ponto de termos organizado, entre 1994 e 1998, cinco edições da HorrorCon, que ainda hoje é lembrada como a maior importante convenção do gênero já realizada no Brasil. Também fomos nós que redigimos a extinta revista HorrorShow, publicada nos anos 1990 pela editora Escala, talvez alguns de seus leitores lembrem-se dela.

Então, é no Anuário que os interessados vão encontrar as mais completas referências do que se publica em matéria de horror no Brasil. Não precisam ficar preocupados de que seja uma leitura maçante e difícil, pois o texto do Anuário é leve e acessível, todos irão se divertir.

Grande abraço a você, Ademir, e a todos os leitores do TerrorZine.



Anuário Brasileiro de Literatura Fantástica 2009:

Cesar Silva e Marcello Simão Branco. Capa de Cerito, sobre arte de Henrique Alvim Correa. São Paulo: Devir Livraria, selo Enciclopédia Galáctica, setembro de 2010, 168 páginas ISSN 2178-6240. Preço: R\$ 28,00.

GANHADORES DO CONCURSO JOVEM AUTOR FANTÁSTICO

Em setembro deste ano, Ademir Pascale e Elenir Alves, em parceria com o site Foforks, promoveram o concurso cultural Jovem Autor Fantástico, com o intuito de incentivar os jovens autores para o meio literário através de minicontos fantásticos. O resultado foi muito satisfatório e em poucos dias receberam mais de 120 escritos.

No dia 25/09, Ademir Pascale e Elenir Alves fez a seleção dos três vencedores.

São Eles:

1º IUGAR: Ana Beatriz Getelina Sousa (Maranhão/São Luís)

2º IUGAR: Gisele G. Garcia (São Paulo/SP)

3º IUGAR: Lara Rodrigues Campos (Goiânia/Go)

1º LUGAR

Miniconto: O Brilho Ardente

Nome: Ana Beatriz Getelina Sousa

Idade: 13 anos

A esfera do planeta estava obscura e devastada. Os humanos destruíam tudo com crueldade e frieza. Aniquilavam os próprios parentes, amigos, vizinhos. Para eles, não havia mais nenhum laço de afinidade. Todos eram oponentes e terríveis inimigos.

Em 2097, havia pouca água no mundo, pouco petróleo e muito menos terras para habitar. A cada dia, milhões de pessoas morriam de fome, por não existir solo para plantação. As queimadas e o desmatamento excessivo de décadas anteriores são o resultado do que se pode ver hoje.

E, então, finalmente, os anjos chegaram. A presença angelical e pacífica deles agora estava revoltada, raivosa. Eles analisaram tudo de perto, dia após dia, e viram a morte ser o alvo na mente de cada um. Observaram as pessoas de pouca fé, que não acreditavam mais em um ser maior que toda essa inimizade. Assim, as cartas foram lançadas e o destino traçado: ou o mundo mudava ou tudo se extinguiria junto dele.

Foi quando, por um momento, os humanos lembraram das tragédias que eles cometeram, num único flash. Os rios poluídos, sem vida, sem cor; as matas, sem o brilho do verde, só nacos de madeira queimados; os animais, mortos pela seca. Eles negaram a vida, exploraram demasiadamente cada espaço de chão, e se perderam nesse vazio sem fim de discórdias e violência.

Quando faltava um minuto para o prazo final, um brilho branco adentrou por entre a fumaça escura do mundo. Um brilho tão forte que ninguém se atrevia a olhar. Contudo, naquele instante, ninguém precisava olhar para saber o que era.

Minibiografia: Ana Beatriz, tem treze de anos de idade e mora em São Luís – MA. Cursa a 7ª série do Ensino Fundamental, adora escrever e ler, principalmente. Ama a saga Crepúsculo, e, foi por meio dela que se encantou pela arte de escrever. Atualmente, está produzindo um livro. Espera poder ser escritora e uma ótima jornalista no futuro.

2º LUGAR

Miniconto: O Anjo Vampiro

Nome: Gisele G. Garcia

Idade: 22 anos

A lua, soberba, lançava seu fulgor opaco através do véu de Nyx.

Em meio a um tapete de folhas acobreadas que vestia todo o vale, a jovem Caila realizava seus encantamentos. Viu-o através de um sonho e o desejava para si.

Com um jarro de barro, fez um círculo sobre o chão derramando o líquido, banhando as folhas em sangue. No interior do grande círculo, bem ao meio, Caila depositou uma pena negra e lustrosa retirada de um corvo. Afastou-se alguns passos e pôs-se a proferir versos desconhecidos à compreensão humana.

De repente um raio avermelhado riscou o céu sem nuvens, aos poucos o sangue foi transmutando até tornar-se um fluido negro e grosso. Dentro do círculo uma roda de fogo brotou da folhagem trazendo consigo um vulto que aos poucos ganhou forma revelando um lindo anjo de majestosas asas negras, de corpo nu e robusto e longos cabelos pretos. Seus olhos também negros, sem íris, chamavam-na para ele. O sangue negro que formava o círculo foi ganhando vida e rastejando pela folhagem foi adentrando e sendo absorvido através da pele daquele anjo vampiro.

Estendeu a mão de dedos alongados e unhas compridas e numa voz ferina e hipnotizante a atraiu para si. Caila aproximou-se, apertou-a contra seu corpo e cravou seus exuberantes caninos na carne tenra dela, sorveu-lhe o sangue até não mais ouvir o pulsar lento de seu coração. Tomou-a em seus braços e sumiram numa bruma sombria. O fogo consumiu-se aos poucos até apagar, a folhagem no entorno do círculo tornou-se rubra como o sangue de Caila.

Minibiografia: Gisele G. Garcia nasceu em São Paulo, Capital, em 1988. Formada em Técnico em Produção Gráfica, atua como Designer Gráfico. Tem trabalhos publicados na antologia Marcas na Parede pela Andross Editora, na Revista TerrorZine e na antologia Casos Minimalistas da Permáginho Editora Online. É mantenedora do blog www.letrasdesangue.blogspot.com, onde publica seus contos.

3º LUGAR

Miniconto: O Metamorfo

Nome: Lara Rodrigues Campos

Idade: 15 anos

Perambulando pelos caminhos da floresta de Amberlin Place ele segue seus instintos. No entrelaçar das almas que residem dentro de si existem diversos medos e absintos. A mistura das essências racionais e irracionais embaralha sua identidade, mas também o caracteriza de certa forma dentro da tal humana sociedade. A fúria do grande lobo em que ele pode se transformar ou, talvez, a leveza da gaivota que lhe proporciona o prazer de voar, fazem com que O Metamorfo seja temido e amado, acolhido, mas ao mesmo tempo escorraçado.

No tardar da noite ele sai para se libertar, a procura do molde perfeito para que possa se transformar. A luz da lua cheia o deixa instável, pois seu corpo toma todo o tipo de força imaginável. A aproximação nestes dias de confusão não é aconselhável, mas nem sempre as pessoas querem sentir o medo que a criatura impõe.

— Jonas, corra! Venha ver isso – a jovem, de apenas 16 bisbilhotava -.

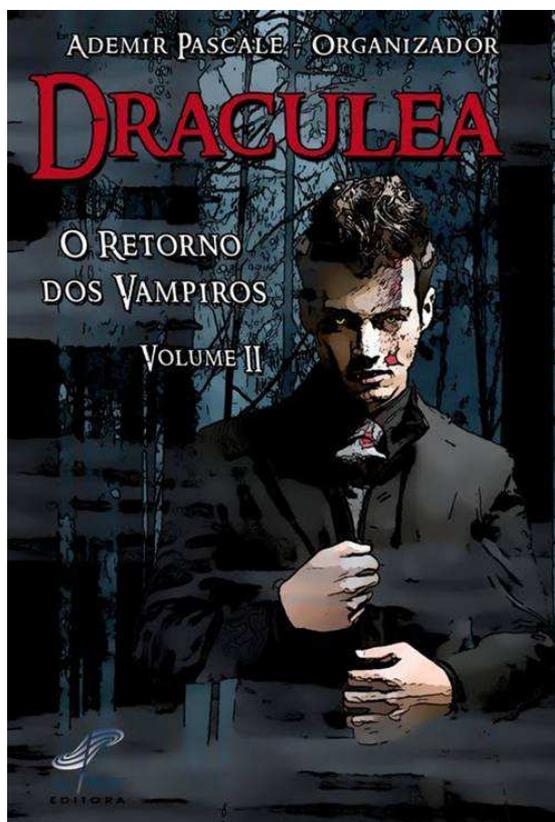
— Saia daí, Melanie! – seu irmão a repreendia puxando-a pelo braço -.

A garota não se mexia, parecia ter plantado raízes onde estava, e seu irmão se fora, deixando-a sozinha enquanto a criatura ela observava.

Ao nascer do Sol a criatura adormeceu, e a pequena Melanie a acolheu. Talvez ele não quisesse levar adiante sua espécie, mas com certeza havia encontrado alguém que lhe entendesse.

Minibiografia: Lara Rodrigues Campos, nascida em Rio Verde-Go, mas mora em Goiânia desde seus três anos. Criada pela mãe (pais separados) tem dois irmãos: Rodolfo, vinte e um anos e Lorenzo, quatro anos. Escreve histórias perdidas, soltas e poemas desde seus doze anos e posta fanfics em um site, também.

DICAS DE LIVROS



DRACULEA: O RETORNO DOS VAMPIROS, VII ADEMIR PASCALE (ORG.)

Ademir Pascale, no ano de 2009, teve a ideia de reunir um grupo de pessoas que revelassem os segredos dos vampiros na obra Draculea: O Livro Secreto dos Vampiros. O livro foi um sucesso e muitos leitores se deliciaram com os segredos revelados, mas o que eles não imaginavam, era que Eles poderiam retornar das tumbas, Transilvânia e dos esconderijos mais sombrios da Terra. Agora Eles estão por toda parte, procuram por vingança, estão revoltados e furiosos como nunca.

E você, está preparado para enfrentar criaturas milenares?

Valor: 25,00

ISBN: 9788577186761

Páginas: 128 – AllPrint

Para adquirir o livro, acesse o site da Livraria Cultura:

www.livrariacultura.com.br.

MONDO URBANO

EDUARDO MEDEIROS CAVALCANTI,
RAFAEL ALBUQUERQUE E MATEUS
SANTOLOUCO

Seguindo o caminho aberto pelos gêmeos, Gabriel Bá e Fábio Moon, Mondo Urbano também foi publicada nos EUA pela Oni Press.

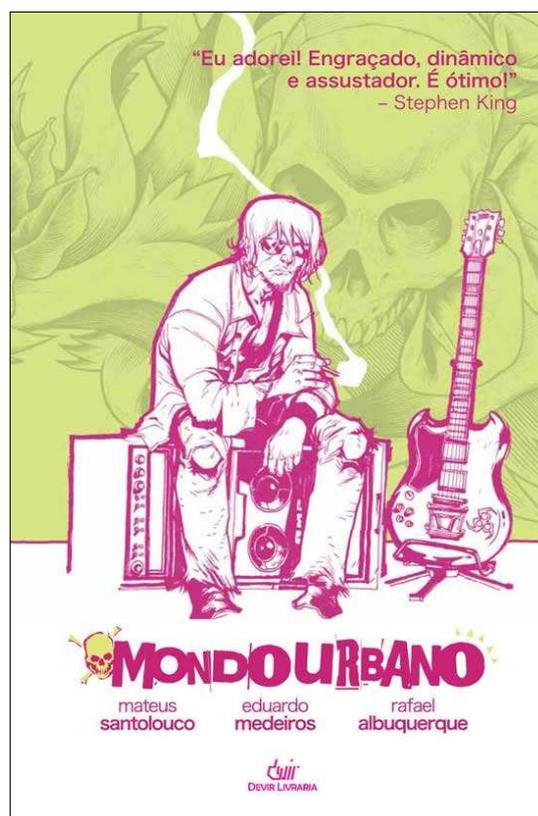
As quatro histórias da coleção foram lançadas por aqui de forma independente pelo coletivo entre 2008 e 2009. As edições se chamaram Powertrio, Overdose, Cabaret e Encore.

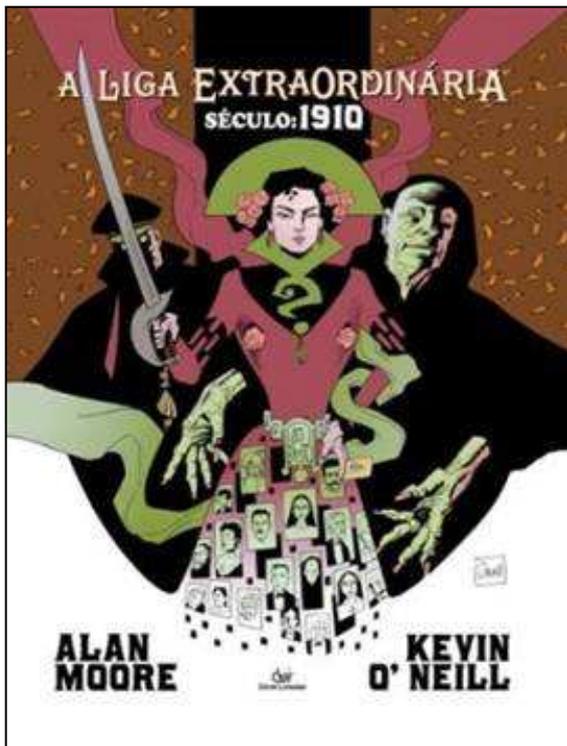
Valor: R\$ 25,00

ISBN: 9788575324356

Páginas: 128 – Devir

Para adquirir, acesse:
www.devir.net





A LIGA EXTRAORDINÁRIA: 1910

ALAN MOORE E KEVIN O'NEILL

Londres, 1910. Doze anos após a fracassada invasão marciana. Também se passaram nove anos desde que a Inglaterra mandou um homem à Lua.. Escrita por Alan Moore e ilustrada por Kevin O'Neill, 'A Liga Extraordinária - Século 1910' resgata a magia das aventuras de heróis clássicos da literatura mundial numa história de referências a diversas mídias.

Valor: R\$ 35,00

ISBN: 8575324314

Páginas: 96 – Devir

Para adquirir, acesse:

www.livrariacultura.com.br

O ÚLTIMO CAVALEIRO

LAURA ELIAS

Quais segredos foram descobertos pelos Cavaleiros de Cristo no Templo de Salomão? E após a queda dos Templários, o que foi feito desses segredos? Usando como cenário a Europa do século XIV, este romance épico explora a atmosfera mística da Idade Média, desvendando seus segredos e conspirações. Através da figura de Thiery de Lisien, um cavaleiro em fuga, a autora preenche nosso imaginário com uma aventura sem precedentes, onde verdade e ficção se misturam de forma magistral. Totalmente baseado em fatos reais e fruto de extensa pesquisa histórica, em 'O último cavaleiro' Laura Elias mostra que a aventura, o romance e os mistérios jamais deixarão de fascinar nossa alma.

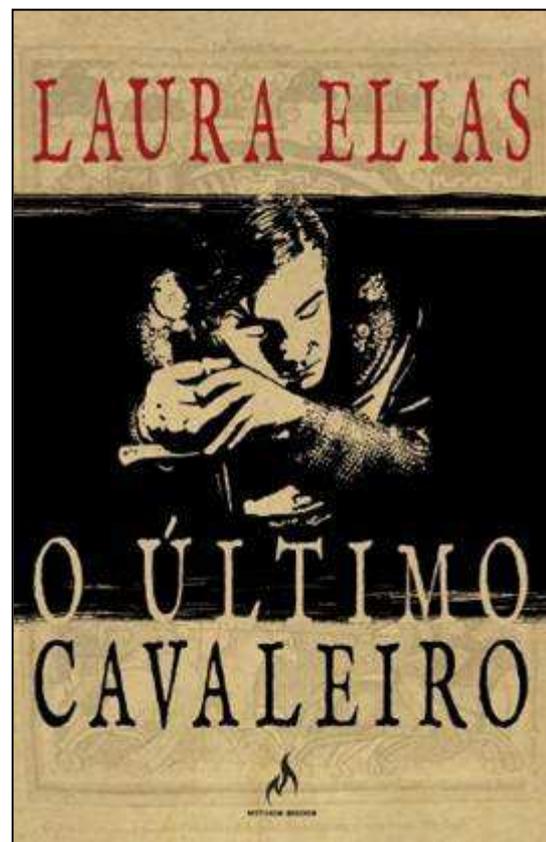
Valor: R\$ 34,90

ISBN: 9788560089208

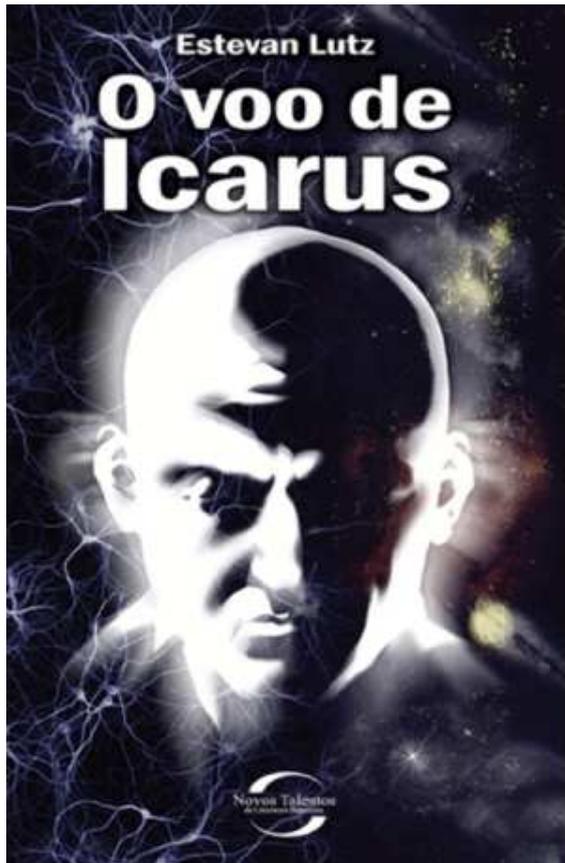
Páginas: 228 – Mythos Editora

Para adquirir, acesse:

www.livrariacultura.com.br



***DIVULGUE A SUA OBRA NO TERRORZINE. SOLICITE INFORMAÇÕES, ENVIE UM E-MAIL PARA: cranik@cranik.com**



O VOO DE ICARUS

ESTEVAN LUTZ

Num futuro próximo, na cidade marítima de Agartha, a vida do jovem Icarus oscila entre dois vícios - a realidade virtual e uma droga alucinógena denominada nirvana. Em busca de tratamento médico, ele acaba se tornando voluntário para a experimentação de um avançado medicamento baseado na nanotecnologia, o Sinaptek, o qual, posteriormente, lhe causa uma extraordinária reação adversa - a projeção de sua consciência, o que lhe permite viajar por diversos lugares do planeta e para outros mundos, empreendendo uma jornada do centro do universo ao centro da inconsciência humana.

Valor: R\$ 29,90

ISBN: 9788576793731

Páginas: 220 – Novo Século

Para adquirir, acesse:

www.livrariacultura.com.br

NA PRÓXIMA LUA CHEIA

ANDRÉ BOZZETTO JR.

Obcecado em desvendar a verdade por trás de uma história antiga e obscura narrada por seu pai no leito de morte, Lucas decide partir na companhia de dois amigos em uma viagem a um lugarejo remoto no interior da região serrana do Rio Grande do Sul. Chegando ao seu destino, ele descobre que há um alto preço a ser pago pelos segredos revelados, pois quando surge a lua cheia, o trio de amigos se vê diante de horrendas criaturas dispostas a manchar de sangue os tons sombrios da noite.

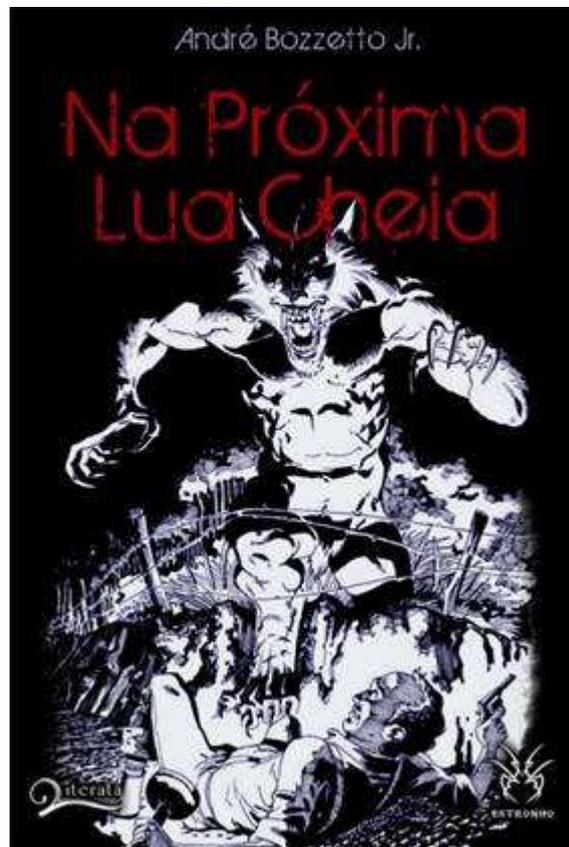
Valor: 34,50

ISBN: 9788575324226

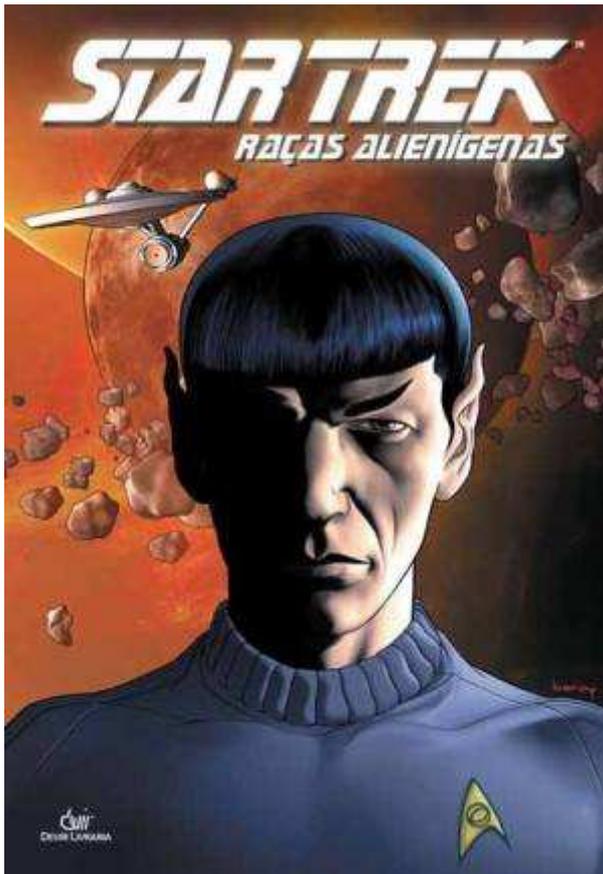
Páginas: 120 – Literata (Selo Estronho)

Para adquirir, acesse:

www.estrinho.com.br/luacheia



***DIVULGUE A SUA OBRA NO TERRORZINE. SOLICITE INFORMAÇÕES, ENVIE UM E-MAIL PARA: ademir@cranik.com**



STAR TREK RAÇAS ALIENÍGENAS

A diversidade racial no vasto universo de Star Trek sempre foi um grande atrativo que conquistou fãs no mundo todo. A palavra "alienígena" nunca pareceu tão comum quanto nos seriados de TV, nos filmes para o cinema e, é claro, nas histórias em quadrinhos!

Gorns, Vulcanos, Andorianos, Órions, Borgs e Romulanos. Um pouco da tradição e das peculiaridades que tornam cada uma dessa raças única é contado nos seis capítulos deste volume.

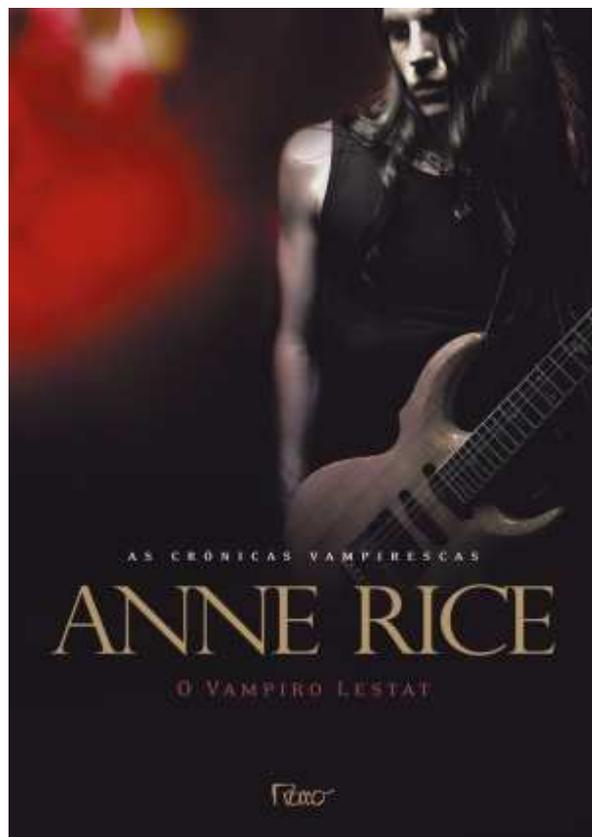
Valor: R\$ 37,50
ISBN: 9788576793731
Páginas: 152 – Devir
Para adquirir, acesse:
www.livrariacultura.com.br

O VAMPIRO LESTAT

ANNE RICE

O romance acompanha o vampiro através dos séculos, sua infância aristocrática, seu desbunde como ator no mundo cênico de Paris, sua transformação em estrela de rock que enfeitiça milhares de fãs. O leitor conhecerá um charmoso e inquietante Lestat em busca de um significado para sua existência, que o levará a seus ancestrais e ao elo perdido dos bebedores de sangue.

Valor: 57,00
ISBN: 9788532509765
Páginas: 468 – Rocco
Para adquirir, acesse:
www.livrariacultura.com.br



***DIVULGUE A SUA OBRA NO TERRORZINE. SOLICITE INFORMAÇÕES, ENVIE UM E-MAIL PARA: ademir@cranik.com**

DICAS DE SITES E BLOGS

Envie a sua dica de site ou blog voltada para o mundo da literatura, terror, fantasia ou ficção científica, escreva para cranik@cranik.com aos cuidados de Ademir ou Elenir.

1 - Título: IMPULSO HQ

Descrição: Site especializado em HQs nacionais e internacionais, com notícias, resenhas, dicas de eventos e muito mais.

Endereço: www.impulsohq.com.br.

2 - Título: CAFÉ DE ONTEM

Descrição: Literatura fantástica, ficção científica e horror. Resenhas, entrevistas e lançamentos, além de contos e novidades no cenário nacional.

Endereço: www.cafedeontem.wordpress.com.

3 - Título: LAURA ELIAS

Descrição: Blog da escritora Laura Elias, com fotos, informações, livros, pensamentos e muito mais.

Endereço: www.lauraelias.blogspot.com.

4 - Título: PAI NERD

Descrição: Destaca-se no blog do Pai Nerd resenhas de filmes e livros, notícias, artigos sobre fantasia, horror, ficção científica e poesia.

Endereço: www.blogdopainerd.blogspot.com.

5 - Título: DANNY MARKS

Descrição: Blog do escritor Danny Marks, com contos, crônicas, dicas, oficina literária, arte, etc.

Endereço: www.osretratosdamente.blogspot.com.

6 - Título: DEVIR

Descrição: Site da editora e livraria Devir, com notícias sobre lançamentos de livros, HQs, eventos, etc.

Endereço: www.devir.com.br.

7 - Título: RELEITURAS

Descrição: Releituras é um site editado por Arnaldo Nogueira Jr, onde reúne biografias e vários textos selecionados de escritores como Cecília Meireles, Clarice Lispector, Dalton Trevisan, Carlos Drummond de Andrade, Marcelino Freire, Moacyr Scliar, Oscar Wilde, Edgar Allan Poe e muitos outros. Um site indispensável para os amantes da literatura.

Endereço: www.releituras.com.



**PARA PARTICIPAR DO PRÓXIMO TERRORZINE, ACESSE:
www.cranik.com/terrorzine.html**

DIVULGUE OS SEUS TRABALHOS

Não fique parado, divulgue com quem realmente entende do assunto:



NÃO DEIXE O SEU TRABALHO PARADO. DIVULGUE E APAREÇA

Quer divulgar o seu trabalho e ficar mais conhecido? Temos uma lista enorme de e-mails para divulgarmos o seu trabalho. Além de disponibilizar o seu trabalho em nossos sites que recebem uma média de 10.000 acessos por dia. Acesse os links e conheça o nosso trabalho: www.cranik.com, www.divulgalivros.org, www.literaturafantastica.com.br e www.oentrevistador.com.br.

REVISTA ELETRONICA: TERRORZINE - MINICONTOS DE TERROR, que divulgamos mensalmente para mais de 3.000 e-mails. www.cranik.com/terrorzine.html

Entre em contato com Elenir Alves e solicite um orçamento
elenir@cranik.com

Divulgamos autores, livros, sites, blogs, editoras, sebos, livrarias, lançamentos, palestras, eventos, etc.

Entre em contato:
elenir@cranik.com c/ Elenir Alves.

HOMENAGEADO TERRORZINE



Alan Moore (Northampton, 18 de novembro de 1953)

Ademir Pascale
ademir@cranik.com
www.twitter.com/ademirpascale

Elenir Alves
elenir@cranik.com
www.twitter.com/eleniralves

Crédito das ilustrações das páginas 2, 3, 33 e 40: Frank Frazetta.

TERRORZINE NO TWITTER
www.twitter.com/TerrorZine

www.cranik.com

**Para anunciar, divulgar seu livro ou patrocinar o TerrorZine,
envie um e-mail com sua proposta para: cranik@cranik.com**

® Todos os direitos reservados a Ademir Pascale e Elenir Alves - 2010
Cada autor responde pelo teor do seu miniconto, assim como plágio.